ANNO LXII — NUMERO 200 — QUARTA-FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno dem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, ás 3 horas e 10 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

O Senado approvou hoje em 3.ª discussão o orçamento do Ministerio do Imperio.

Foram hoje reconhecidos na Camara dos Deputados os poderes do deputado pelo 3.º districto da provincia de Pernambuco, Dr. Felippe de Figueirôa Faria, o qual, achando-se presente, prestou juramento e tomou assento.

Foi promovido a major do 14.º batalhão de infantaria de linha o capitão do 2.º, José Francisco Ribeiro.

Foi promovido a capitão do 2.º batalhão de infantaria de linha o tenente do 15.º Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, ás 8 horas e 48 minutos da noite. (Recebido ás 9 horas e 35 minutos, pela linha terrestre).

Foi nomeado vice-director da Faculdade de Direito do Recife o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Partiram hoje para Pernambuco, em o vapor nacional *CEARÁ* os Srs. Drs. Democrito Cavalcante de Albuquerque e Pedro Francisco Corrêa de Oliveira e o commendador José Candido de Moraes.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

ATHENAS, 30 de Agosto.

Em diversos pontos do territorio da Grecia teem-se sentido abalos e tremores de terra. Os prejuisos que teem elles causado são consideraveis.

NAPOLES, 30 de Agosto.

Acha-se em erupção o Vesuvio este phenomeno, porém, não tem tomado grandes desenvolvimentos, parecendo assim que não ha que temer grandes devastações.

VIENNA, 30 de Agosto, á noute.

O principe da Bulgaria no transito que acaba de fazer pelas cidades Routschouk, Sistowa e Tirnova, foi alvo de grandes ovações, triumphos verdadeiros, prestados pelas populações das mesmas cidades.

O referido principe fez uma proclamação agradecendo á nação e ao exercito essas manifestações.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 31 de Agosto de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

CALOR

(*Continuação*)

Outro resultado da acção d'aquelles climas sobre os individuos a elles extranho é a *anemia*, ou empobrecimento do sangue, augmentando relativamente a sua parte liquida e diminuindo a solida. Depois de alguns mezes de permanencia nos climas quentes todas as constituições ficam mais ou menos affectadas de anemia; e os individuos expostos á acção da elevada temperatura ambiente e á do calor artificial, taes como os ferreiros, fogueiros, padeiros e cosinheiros, são esses os que apresentam no maximo grão os signaes exteriores que indicam diminuição na parte solida do sangue.

Tambem nos mesmos climas a respiração e a circulação se retardam: o pulso torna-se menos frequente e mais molle e a respiração é vagarosa e de inspirações profundas e completas. As funcções digestivas executam-se com lentidão e pouca energia; o appetite é fraco e a séde pelo contrario intensa e quasi constante. São raras as doenças inflammatorias e pelo contrario muito frequentes as nervosas. São tambem vulgares os embaraços gastricos, as diarrhéas, e as doenças do figado e da pelle.

Acção dos climas frios—O frio, quando não vai além de zero do thermometro centigrado, tem no organismo influencia mais util do que nociva, principalmente se a atmosphera está impregnada de alguma humidade torna energica a producção do calor organico com que o homem resiste, até certo ponto, ás temperaturas inferiores; excita o appetite e justifica a necessidade de alimentos destinados á combustão respiratoria; activa as funcções do systema locomotor; augmenta, em summa, a vitalidade de todo o organismo. Se a temperatura, porém desce muito abaixo d'aquelle limite, torna-se insufficiente o poder calorifico do organismo e apparecem alterações geraes e locaes mais ou menos graves.

Observam-se, por exemplo, as congelações locaes que se mostram de preferencia nas extremidades descobertas do corpo e nas que estão mais afastadas do centro circulatorio, como os dedos dos pés e das mãos, as orelhas e o nariz. A congelação de qualquer parte do corpo é annunciada por sensação de formigueiro e por entorpecimento dos tecidos, pela sua cor violacea e depois esbranquiçada da mesma parte, como se estivesse privada de sangue. Sob a influencia do frio intenso, o organismo soffre modificações oppostas ás que determina o calor dos tropicos: a temperatura animal diminue; o sangue, expellido pela contracção da pelle, engurgita os vasos profundos e as visceras; a transpiração cutanea chega ao seu grão minimo, sendo supprida pela abundancia das ourinas; a sensibilidade geral embota-se, etc.

A influencia de um frio extremo não pode prolongar-se, sem que as alterações que provoca no corpo humano o façam de prompto ultrapassar os limites que separam o estado physiologico do de doença. O enorme desastre da retirada da Russia, no tempo de Napoleão I, forneceu numerosos elementos para o estado da asphyxia causada pelo frio: a inchação da face, o torpor das pernas, a acceleração e depois o embaraço da respiração, a invencivel tendencia para o repouso, o coma precursor da morte, foram os factos geralmente observados. A congelação e a asphyxia pelo frio são com as ophthalmias, as unicas lesões especiaes dos climas polares

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE AGOSTO DE 1886

Actos:

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Paiva, Valente & C., do julgado da junta do Thesouro, que sujeitou-os ao pagamento do imposto de gyro commercial por mercadorias estrangeiras que depois de entradas nesta provincia foram reexportadas para a da Parahyba, e considerando, de accordo com a informação do inspector do mesmo Thesouro, de 31 de Julho proximo passado, n. 61, que taes mercadorias foram desembarcadas na provincia e entraram no movimento da casa commercial dos recorrentes, ficando por isso comprehendidas na cobrança daquelle imposto, resolve negar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para os devidos effeitos.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, tendo em vista o recurso interposto por Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem, do julgado da junta do Thesouro Provincial que sujeitou-o ao pagamento do imposto da tabella annexa á lei n. 1,784, de 26 de Junho de 1883, classe n. 54, e considerando, de accordo com a informação do inspector do mesmo Thesouro, de 30 de Junho ultimo, n. 739, que a lei n. 1,852, de 22 de Junho de 1885, a que allude o recorrente, só concedeu-lhe eliminação do quadro dos devedores da Fazenda Provincial pelo imposto do § 32 art 16 da lei n. 1,144, de 8 de Junho de 1874, não podendo por isso ser applicada a eliminação pedida, do imposto da tabella de que trata o § 11 art. 2º da lei n. 1786, classe n. 54, resolve negar provimento ao dito recurso e determinar que se remetta copia desta portaria ao Thesouro Provincial para a devida execução.—Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o subdito portuguez Joaquim de Carvalho, residente nesta provincia, resolve, de accordo com o disposto no decreto n. 1,950, de 12 de Julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art 14 da lei n. 3,140, de 30 de Outubro de 1882, naturalisar o referido subdito portuguez Joaquim de Carvalho, afim de que possa gosar de todos os direitos, honras e prerogativas que, pela Constituição, competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O vice-presidente da provincia, tendo em consideração o que representou o commandante interino do corpo de policia, em officio de 5 do corrente mez, n. 833, e usando da attribuição que lhe confere o art. 72 do regulamento de 8 de Novembro de 1873, resolve determinar que sejam substituidas por blusas de panno azul as sobrecasacas de que trata a tabella n. 1, annexa ao art. 68 do citado regulamento, visto que de tal substituição resulta não só economia para os cofres publicos provinciaes; mas tambem commodidade ás mesmas praças do corpo.

Fica, entretanto, em inteiro vigor a referida tabella quanto as demais peças de fardamento, tempo de sua duração e actuaes distinctivos. — Remetteu-se copia ao inspector do Thesouro Provincial e communicou-se ao commandante interino do corpo de policia.

Officios:

— Ao conselheiro presidente da provincia do Pará.—Nesta data providencio sobre a conveniente remessa dos volumes e documentos a que V. Exc. se refere no officio de 5 do corrente.

A' vista da escassez do tempo, esses volumes e aquelles com que concorre esta provincia, seguirão amanhã para Southampton, para serem d'ahi encaminhados a Hamburgo.

— Ao presidente da commissão da Exposição de Berlim. — Communicando-me o Exm conselheiro presidente da provincia do Pará, no officio de 5 do corrente, terem sido embarcados no vapor *Ceará*, chegado hoje do norte, alguns volumes constantes da inclusa relação em original, contendo amostras de borracha, cacáo, castanhas, secububa, guaraná e oleo de Copahuba com destino a Exposição Sul Americana em Berlim, sirva-se V. Exc. de providenciar arespeito, como convier. Junto envio a V. Exc. para o mesmo fim, um mappa em original da exportação d'aquella provincia.

— Ao mesmo — Envio a V. Exc. para os fins convenientes algumas amostras de madeiras, que remetteu-me a Associação Commercial Agricola, destinada a Exposição Sul Americana em Berlim.

— Ao presidente da Associação Commercial Agricola.—Sciente do que V. S. expõe no officio de 2 do corrente, quanto á impossibilidade em que está essa Associação, de auxiliar o governo na exhibição de productos e materias primas, que figurem na Exposição Sul-Americana em Berlim, á vista da escassez do tempo e por estarem em colheitas as safras, agradeço os bons desejos dessa Associação a remessa de algumas amostras de madeiras, que tiveram hoje o conveniente destino.

— Ao agente da Companhia Brasileira. — Sirva-se V. S. de mandar entregar ao Visconde da Silva Loyo, presidente da commissão encarregada de agenciar productos brasileiros para a Exposição Sul Americana em Berlim, os volumes que estão a bordo do vapor *Ceará*, remettidos pela presidencia da provincia do Pará.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Remetto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas de gaz consummido no mez de Julho findo com a illuminação dos quarteis dos corpos das guarnições desta provincia, na quantidade de 29,000 pés cubicos, e bem assim a informação junta por cópia, do engenheiro encarregado das Obras Militares de hontem datada, sob n. 58, relativa ao mesmo consumo.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nos termos da sua informação de 31 de Julho ultimo, n. 63, mande Vmc. pagar ao professor publico da cadeira da Villa do Bonito, Pacifico Paulino Malaquias o ordenado correspondente ao tempo em que esteve suspenso do exercicio da mesma cadeira por força do processo disciplinar de que fôra absolvido.

— Ao mesmo.—Recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser levado á praça, de accordo com o disposto no art. 70 do regulamento de 8 de Novembro de 1873, o fornecimento de fardamento para o corpo de policia e guarda civica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 10:180$000 para occorrer as despezas á cargo da mesma repartição durante o mez de Fevereiro do corrente anno, segundo o pedido junto em original.—Communicou-se ao respectivo engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a Vmc. que o bacharel José Joaquim Alves de Albuquerque assumio hontem o exercicio do cargo de director da bibliotheca provincial.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, faço constar a Vmc. que o Revd. José Paulino de Andrade, tendo sido removida do coadjutoria da freguezia de Santo Antão da Victoria para a do SS. Sacramento da Boa-Vista, assumio no dia 11 do corrente o respectivo exercicio, por haver sido exonerado, a pedido, o Revd. Manoel Lobato Carneiro Leão, segundo declarou-me o Exm. Sr. bispo diocesano em officio de hontem datado.

— Declaro ao Sr. gerente da Companhia Pernambucana, que a passagem a D. Maria do Prado Pontes, e a tres filhos menores de que trata a portaria de 3 do corrente é para ser concedida no vapor que segue para o sul a 26 deste mez.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios;

— Ao agente da Companhia Brasileira. —De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado do norte hoje, ás 6 horas da manhã, seguirá para o sul hoje mesmo ás 6 horas da tarde.

— Ao conselheiro Francisco Manoel das Chagas, director da secretaria de estado dos negocios da guerra.—Tenho a honra de participar a V. Exc. que n'esta data é remettido ao Exm. Sr. ministro da guerra o requerimento, e mais papeis do major de engenheiros Luiz Antonio de Medeiros de que trata o officio de V. Exc. de 16 de Julho findo.

— Ao Dr. juiz municipal e de orphãos do termo de Palmares.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, declaro a V. S., que não póde ser reproduzido pela imprensa d'esta capital a copia do edital que acompanhou o seu officio de 11 do corrente mez pondo em concurso a serventia vitalicio do lugar de 1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos desse termo visto que deixou de ser observada a tal respeito a disposição do art. 153 do decreto n. 9420, de 28 de Abril de 1885.

Convém, portanto, que V. S. observando o que lhe determinou o mesmo Exm. Sr. em officio de 5 do corrente mez, affixe novo edital devendo ser preenchida aquella formalidade legal e remetta a respectiva copia em acto continuo a affixação do mesmo edital.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1886.

Anizia Augusta do Amaral e Idalina Porphiria do Amaral.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Antonio Ferreira Nobrega.—Sim, com as restricções do estylo.

Antonio Joaquim da Costa Cunha, Francisco Carneiro da Fontoura, Joaquim Martins de Moura e José Joaquim Cachoeira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial providenciando desde logo de modo a garantir as direitos de que trata esta representação.

Gustavo Mermout e Gustavo da Silva Antunes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Galdino Alves Pontes e Pedro Cesar Pessôa.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Horacio Barbato Accioly.—Não ha que deferir a vista das informações.

José Paschoal de Carvalho.—Prove ser maior de 21 annes de idade.

Tenente João Francisco Xavier da Fonseca Filho.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Francisco de Mello. - O supplicante ja foi attendido por despacho de 18 do corrente.

Manoel Cavalcante do Rego Barros.—Sim, na forma da lei.

Manoel Vicente Ferreira Lima.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Petronilla Aurora de Mello.—Indeferida por officio de hoje ao inspector geral da Instrucção Publica.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 847. —Secretaria da Policia de Pernambuco, 31 de Agosto de 1886. —Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Rufino dos Santos, vindo do termo de Caruarú como criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Victor Esperidião da Silva e Rosalina Maria do Espirito Santo, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Luiz de França Albuquerque, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Bôa-Vista, Joaquim Francisco de Sant'Anna, por disturbios; Maximiano José Ignacio e Crulio Marinho da Silva, por uso de armas defesas.

— O individuo de nome João Rufino dos Santos, de que acima trato, foi capturado, em virtude de recommendação minha, pelo alteres Laurenio Gonçalves de Azevedo, 2º supplente em exercicio da delegacia do termo de Caruarú.

E' elle autor da morte de João Bernardo dos Santos, facto occorrido no dia 2 deste mez e que vem relatado na parte que dirigi a V. Exc. em data de 4 do mesmo mez.

Em poder do criminoso, que interrogado confessou o crime, foi apprehendido um cavallo castanho, que disse elle ter pertencido a João Bernardo, a quem assassinara, porque não lhe queria pagar cincoenta mil reis que lhe devia.

— Na noite de 21 deste mez e em terras do engenho *S. José*, do termo de Rio Formoso, o individuo de nome Manoel da Paixão espancou barbaramente a José Nicoláo, em companhia de quem havia regressado da feira, estando ambos embriagados.

Momentos depois, apparecendo alli, tambem em estado de embriaguez, o individuo de nome João Luiz da Silva, lavrador do engenho *Goicana* e pai de Manoel Paixão, ordenou a José Nicoláo, que era seu empregado, que se retirasse para casa.

Em caminho, sabendo João Luiz que seu genro Jacintho José da Silva havia dito que se estivesse presente não teriam espancado a Nicoláo, ao entrar em casa inquerio de Jacintho se era isso verdade, e tendo resposta affirmativa, travou-se com elle de razões e o agarrando pelas pernas atirou o no chão.

Estaria dessa fórma terminado o ajuste de contas entre sogro e genro, se não se apresentasse inespinadamente Laurentino Gomes da Silva, filho de João Luiz, o qual estando armado de faca, fere mortalmente o seu proprio cunhado.

Na lucta foi igualmente ferido gravemente João Luiz da Silva, que foi preso, tendo os outros delinquentes, Manoel Paixão e Laurentino, conseguido se pôr em fuga.

O subdelegado do districto tomou conhecimento do facto e procedeu de accordo com a lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia, —O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1886

R. Drusina & C., Bento de Freitas Guimarães e C. Singer Manufacturing. —Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Justino Ferreira da Luz. —Informe o Sr. pagador.

José Landelino de Almeida Andrade, Esmeralda Estephania Pessoa Braga, Francisco Ferreira Baltar, Antonio Ferreira de Carvalho, Luiz Carlos de Castro Villela e Narciso Candido Baptista.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Joaquim Luiz de Azevedo Ramos e Dr. José Ventura dos Santos Reis Junior.—Entregue-se pela porta.

João Cecilio de Miranda, Candida Francisca de Menezes Moraes, Porfiria Jesuina Baptista da Silveira e Maria Eufrosina de Freitas.—Informe o Sr. contador.

Ferreira & Irmão—A' administração falta competencia para o que se requer; e nem o corpo legislativo é instancia reconhecida na ordem do processo administrativo, para que qualquer reclamação á elle dirigida tenha força de recurso e assim possa suspender os effeitos das decisões ou actos do poder administrativo.

Padre Christovão do Rego Barros e Maria Joaquina dos S. Abreu e Silva—Informe o contencioso.

Gaspar José de Mello. —Juntando-se esta á anterior petição, voltem todos os papeis ao Sr. contador.

Clarinda Maria da Annunciação. —Como pede, sendo esta remettida á commissão liquidadora para os devidos fins.

Manoel Lopes da Silva e Luiz Baptista Nogueira.—Satisfaça a exigencia.

João José Pereira, Francisco Barbosa da Silva e Antonio Maximo de Barros Leite. —Registre-se e façam-se os assentamentos.

— 31 —

Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Francisco de Sá Leitão e Manoel Fernandes da Costa.—Informe a commissão liquidadora.

Manoel Marques de Albuquerque Maranhão.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Antonio Ferreira de Carvalho, Manoel Marques da Silva, officio do Dr. procurador dos feitos, Antonio Gomes de Miranda Leal, João Oroncio Franco, Gustavo Mermond, commandante do corpo de policia e director da estrada de ferro de Paula Affonso.—Informe o Sr. contador.

Francisco Evaristo de Souza.—Certifique-se.

Visconde de Itaqui de Norte, Feliciano Gomes Pereira de Lyra, Antonio Rodrigues de Souza & C., Augusto Octaviano de Souza, Elias Olympia Velloso da Silveira e Pereira Carneiro & C.—Pague-se.

Consulado provincial

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1886

Guimarães & C., Manoel Maria Gomes da Silva & C., Francisco Antonio de Albuquerque Mello, Joanna Justina de Siqueira Varejão, Evaristo Rodrigues Vianna, Angelica Francisca Bastos, José Gonçalves Martins & C., João Francisco Ramos da Silva, Joaquim Costa & C., e Sousa Alves & C.—Informe a 1ª secção.

Costa & C., e Maria Pastora da Conceição.—A 1ª secção para os devidos fins.

Raymunda Josquina da Conceição.—Junte o titulo de dominio a que allude.

Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 30 DE AGOSTO DE 1886

Pacifico Paulino Malaquias.—Deferido com officio ao Thesouro.

Marianno Cavalcante de Albuquerque Costa.—Encaminhe-se.

Antonio Casado de Araujo Cavalcante.—Cumpra se e registre-se.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 30 de Agosto de 1886.

O porteiro,
J. Augusto de Mello.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Com as seguintes completamos hoje as noticias de que foi portador o paquete inglez *Araucania*:

Oriente

E' bem difficil resistir, diz o *Temps*, á impressão que provém das noticias trasidas cada dia pelo telegrapho e pelas correspondencias.

A' entrevista de Hissingue entre o Sr. de Bismarck e o conde de Kalnoky succedeu uma entrevista dos imperadores da Allemanha e d'Austria em Gastein, entrevista que forneceu aos dois ministros occasião de se encontrarem segunda vez.

Tem-se notado muito que sir William White se tivesse achado, como em ponto dado, em Gastein, como para ahi representar a Inglaterra, e fez impressão na Italia o boato de que o general de Robilant ahi se devia achar igualmente. E tudo isto sem que o Sr. Giers tivesse tomado parte alguma n'uma reunião tão interessante de notabilidades diplomaticas.

Como admittir desde então das conclusões que se teem apresentado a todos os espiritos?

Não se tardou a comprehender que o Sr. de Bismarck nos estaria fazendo assistir a uma nova transformação das allianças sobre que reside a paz da Europa. Depois de ter ha tres annos admittido a Russia na liga defensiva formada primitivamente com a Austria, parece que esta combinação não subsiste já, que o chanceller da Allemanha procura outra, e que a Russia, desta vez, ficará fóra della, se acaso os novos arranjos não são até contra ella dirigidos. As razões não faltam, por outro lado, para corroborar estas supposições. São os recentes acontecimentos, de que a Turquia e o mar Negro teem sido theatro, que parece terem conduzido a esta especie de crise.

A alliança dos tres imperios tinha um caracter especial, o de um armisticio entre a Austria e a Russia, e este mesmo armisticio condusia sobre as pretenções rivaes dos dois imperios á preponderancia na peninsula dos Balkans. Tinham-se entendido para assim se conservarem de uma parte e d'outra até nova ordem de coisas, no tratado de Berlim. Sobreveio no mez de Setembro ultimo o incidente que reunio a Romelia á Bulgaria, e tudo foi posto em questão novamente.

A Russia na verdade ficaria contente com esta formação de uma grande Bulgaria, mas com uma condição, era que esta Bulgaria lhe fosse devotada e lhe guardasse, por assim dizer, o caminho de Constantinopla, em vez de lh'o fechar.

Ella exigia, além disso, que se desthronasse o principe Alexandre para o substituir por um personagem menos cioso da independencia do seu paiz.

Não tendo estas exigencias da Russia sido attendidas pelos seus alliados ella ficou de máo humor, resolvendo não mais consultar do que os seus proprios interesses e as suas proprias inspirações, Fechavam-lhe o caminho de terra para Estreitos, procuraria e chegaria a elles por outro. O Mar Negro não é seu ou quasi seu e não era pelo Mar Negro que Catharina ia apossar-se de Byzancio, quando a morte a deteve? Vê-se em que ordem de idéas a transformação de Bataum em porto militar teve origem.

No dia em que a Russia julgar dever dar o ultimo golpe, não terá mais do que bombardear Bisnape e o Ponto-Euxino tornar-se-ha um lago moscovita. O Ponto Euxino, isto é, diga-se o que se disser, todo o leste da Turquia e todo o norte da Asia Menor.

Juntam-se a estas previsões bastantes indicios diversos, a linguagem dos jornaes de Petersbourg e de Moscow tornada subitamente tão hostil á Allemanha ou á Austria, as forças que a Russia concentra na Bessarabia e sobre a fronteira da Armenia, as apprehensões dos Romanianos que fortificam Bucarest, e do sultão que não ousa licenciar as suas tropas apesar do estado das suas finanças, e chegar-se-ha a julgar que novos feitos acabam de realisar na Europa oriental e que ali se formaram novos designios.

E dizer que a paz da Europa esteja ameaçada?

Ella a está sempre de certo de algum modo quando as potencias se julgam obrigadas a tomar precaução contra outras potencias; mas será mais exacto, neste momento, dizer que as bases da paz estão em via de mudar.

Obrigadas a renunciar a sua alliança com a Russia e até mesmo a presumir-se contra os emprehendimentos desse imperio, a Allemanha e a Austria tiveram de procurar elementos de uma liga assas forte para manter em respeito a sua exalliada.

Tinham já a Italia debaixo da mão, se todas as apparencias não enganam, acabam de se dirigir igualmente á Inglaterra, aproveitando das circumstancias que chamaram de novo os conservadores ao poder.

O objecto immediato desta liga não pode offerecer duvida.

Não se trata de favorecer as ambições da Austria á custa das da Russia, mas ao contrario de manter o *statuquó* na região dos Balkans.

A policia da Inglaterra e a da Italia estão de accordo para fundar o futuro da peninsula turca sobre o desenvolvimento regular das pequenas estradas christães que ahi estão já formadas, e a primeira condição do apoio da Inglaterra e da Italia com os dous imperios de centro da Europa seria de certo a conservação para a Austria do territorio que occupa e da influencia que exerce além da Save.

Nisto não julgamos difficuldade, conservando-se a Austria senhora de reservar *in petto* todas as probabilidades que espera no porvir.

O ponto mais delicado das convenções a que poderá dar lugar a entrevista de gastein é certamente a determinação da attitude a tomar em frente da Russia.

Isto depende do modo da acção em que a mesma Russia parece resolvida a encerrar-se.

Não transporá o Danubio, mas tomará posse do mar Negro; deixará o principe Alexandre na posse do Bulgaria, mas trabalhará para o abalar pelas suas intrigas; não violará o tratado de Berlim, mas continuará a interpretal-o.

Até onde permittirá continuar por este caminho?

Que limites lhe porão a esta acção de posse indirecta?

Que se fará em particular, no dia em que a Russia achar um pretesto para lançar mão de Erzeroum, e da Trebizanda?

A Inglaterra está disposta a manter os termos da sua famosa convenção da alliança defensiva de 4 de Junho de 1878; e no caso em que a Turquia invocar os termos desta garantia, poderá a Inglaterra contar com o apoio da Allemanha e da Austria, com estes dous imperios, a seu turno com o concurso da Inglaterra se forem obrigadas a intervir em algum outro ponto.

Eis, repetimol-o, o ponto delicado das novas ambições do principe de Bismarck.

O marques de Salisbury fará bem em se encher de boa vontade; ha nos temperamentos dos dous povos, nos regimens politicos sobre que vivem os dous grandes Estados de que se trata, differenças taes, que se apresenta mal a fusão dos esforços a acção commum precisa e duradoura.

— Diz o *Nord* de Bruxellas a proposito da entrevista de Gastein, que seria um erro fazer conjecturas assustadoras em vista da ausencia do Sr. de Gier.

O Sr. de Giers não tinha que figurar n'uma tão brilhante assembléa de diplomatas gravitando á roda do chanceller. As relações com os imperios do centro, diz ainda o *Nord*, são boas como eram o anno passado e o triplice accordo subsiste.

E' provavel que o Sr. de Giers veja o principe de Bismark se nas suas excursões se der a coincidencia de um encontro.

Confirma-se que o Sr. de Giers tenciona visitar o Sr. de Bismarck.

A *Tribuna* de Roma sabe de bôa fonte que o Sr. de Robilant, de accordo com o Sr. Depretis, enviou, antes de sahir de Roma, ás embaixadas de Italia em Vienna, e em Berlim, uma acta, expondo as condições que o governo italiano queria ver aceitas, pelo menos em principio, antes de adherir á renovação do tratado da triplice alliança.

As condições seriam:

1.º A certeza que se não modificaria o equilibrio no Adriatico e no Mediterraneo;

2.º O reconhecimento em principio de uma compensação territorial em favor da Italia no caso de uma expansão da Austria no Oriente—compensação legitima pelo art. 24 do tratado da Praga, hoje lettra morta.

A *Tribuna* accrescenta que o director geral dos negocios politicos e o primeiro secretario da embaixada da Austria conferenciaram longo tempo sobre este assumpto.

O governo austriaco fez comprehender ao embaixador de Italia, que se a Austria podesse estar disposta a consentir nas idéas geraes expressas pela Italia, não julgava todavia opportuno o momento de entrar em pormenores.

A Porta continúa com actividade o seu armamento e apressa a concentração das tropas da Europa, que formarão tres corpos de exercito com 60,000 homens. O governo ottomano está negociando differentes emprestimos para acudir aos encargos resultantes da mobilisação d'estas forças, mas nenhum d'elles está ultimado.

São calculadas as despezas que ha a fazer com os tres corpos do exercito em tres milhões de libras.

Parece que a Porta receia da parte do principe da Bulgaria um ataque na Macedonia como o do anno passado na Romelia.

Escrevem de Constantinopla ao *Times* que tem augmentado a anciedade publica por causa dos acontecimentos graves que se esperam. As providencias militares que se tem tomado para defender as fronteiras asiaticas, não inspiram grande confiança [illegible].

Estas providencias são motivadas por noticias certas de movimentos das tropas russas, que accrescentam que na população armenia se nota agitação, que suppõem fomentada por agentes russos.

O governo sultão trata, com a maior actividade, da reorganisação do exercito, cujas bases são estabelecidas por Vander Goltz Pachá, official allemão ao serviço da Turquia.

A organisação será moldada pela Allemanha, decretando-se o serviço obrigatorio, para todos os musulmanos, desde os 20 aos 40 annos.

Os dous primeiros annos de serviço serão contados no exercito activo, e os desoito restantes na reserva.

Estabelecer-se-hão, por todo o imperio, grandes depositos de recrutas, de armamento, para assegurar uma rapida mobilisação.

As primeiras despezas, para effectuar esta completa transformação no exercito turco, estão calculadas em cerca de dous mil contos de reis fortes.

Marrocos

O sultão dirigio-se ás potencias, por intermedio de seu ministro dos negocios estrangeiros, por meio de uma circular, afim de obter a suppressão dos jornaes que se publicam em Tanger.

China

O *Times* diz que nos circulos russos [illegible] uma alliança entre a Allemanha e a China. Na Russia fez sensação a recepção feita ao marquez de Tseng.

REVISTA DIARIA

Tribunal do Jury do Recife—Foi julgado hontem, o réo Antonio Pedro de Oliveira, pronunciado no art. 205 do codigo criminal e accusado pela justiça publica de haver em [illegible] de Dezembro ultimo, na rua de [illegible] Pedro Affonso, [illegible] cidade, ferido a Manoel Jacintho Ferreira.

Patrocinou a causa na qualidade de curador do réo o Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

Foi absolvido.

Governo do Bispado—A *Aurora*, de [illegible] do mez ultimo, diz que de 20 a 26 do referido [illegible] foram passadas:

« Carta de confirmação e collação de [illegible] prebenda inteira da cathedral de Olinda, a favor do Revm. Dr. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques.

« Idem, idem de parocho da igreja de S. José de Agua Preta, nesta provincia, a favor do Revm. conego Idalino Fernandes de Souza.

« Provisão de vigario da freguezia de Vicencia, n'esta provincia, por mais de um anno, a favor do Revm. Manoel José de Oliveira Rego.

« Idem, idem, da freguezia de Sabugy, na provincia da Parahyba, por igual tempo, a favor do Revm. Jovino da Costa Machado.

« Idem, idem, da freguezia da Conceição de [illegible] dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte, por igual tempo, a favor do Revm. José Paulino Duarte da Silva.

« Idem de coadjutor pro-parocho da freguezia de Souza, na provincia da Parahyba, por igual tempo, a favor do Revm. Laurino Justiniano Ferreira Donetes.

« Idem de uso de ordens, de confessor e de pregador por igual tempo, a favor do Revm. João Candido de Souza e Silva, residente em Santa Anna de Mattos no Rio Grande do Norte. »

Fallecimento — De uma hemorrhagia pulmonar succumbio, no domingo ultimo, na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, o bem conhecido e estimado maritimo Theophilo Pedro de Rosario.

Era o fallecido natural d'esta provincia, solteiro, tinha cerca de 50 annos de idade e era liberal.

O seu cadaver foi ante-hontem á tarde sepultado no Cemiterio Publico de Santo Amaro, tendo sido bastante concorrido o enterro, onde se viam muitos de seus amigos e correligionarios politicos.

Sociedade Ave Libertas No domingo ultimo, reunio-se em sessão de assembléa geral esta sociedade, afim de proceder á eleição de sua directoria para 1886 a 1887.

Foram para a mesma eleitas as Exmas. Sras.:

Presidente—D. Amelia Fiock de Miranda.

Vice-presidente—Viscondessa de Mecejana.

1.ª secretaria—D. Maria A. de Carvalho [illegible].

2.º secretaria—D. Virginia Fonseca.

Thesoureira — D. Neomisia de Albuquerque Mello.

Oradora—D. Carlota Villela.

Foram na mesma sessão propostos e aceitos socios honorarios os Srs. Antonio Ramos da Silva Neves, Augusto Figueira, Virgilio Cardoso de Oliveira, Arthur de Albuquerque e Dr. José Maria de Albuquerque e Mello.

Rendimentos publicos — Arrecadaram as seguintes estações em Agosto:

Alfandega:		
	De 1886	689:073$948
	De 1885	344:782$942
	De 1884	691:407$351
	De 1883	769:124$720
	De 1882	1,079:200$858
Recebedoria Geral:		
	De 1886	38:797$885
	De 1885	36:471$671
	De 1884	37:621$725
	De 1883	44:464$505
	De 1882	43:248$416
Consulado Provincial:		
	De 1886 (*)	111:605$731
	De 1885	48:367$121
	De 1884	93:861$988
	De 1883	57:827$570
	De 1882	133:394$372

(*) Nesta somma está comprehendida a de 81:283$490, arrecadada pela Alfandega.

Manumissões. —Communicaram-nos o seguinte:

« O honrado e abastado negociante da praça de Macció, o Sr. Tiburcio A. de Carvalho, acaba de praticar um acto de verdadeiro patriotismo, libertando sem onus algum os seus escravos de nome Manoel, de 19 annos de idade, João, de 21, Agostinha, de 29 e Theodora, de 32 annos.

« Este distincto cavalheiro que por mais de uma vez tem concorrido para o progresso de seu paiz por actos tão louvaveis e caritativos, acaba de uma mais este illustrar o seu nome já por nós tão conhecido por seus actos de merecido louvor. »

Festas anniversarias. —O *Club Carlos Gomes* solemnisa no dia 7 do corrente o 7º anniversario da sua installação com um grande concerto musical em sua séde, á noite.

O *Club Litterario Ayres Gama* solemnisa tambem, no referido dia, o 1º anniversario de sua installação com uma sessão magna, ás 10 1/2 horas da manhã, no salão da Escola Normal.

O *Gabinete de Leitura Instructiva e Recreativa Gamelleirense*, finalmente, solemnisa a 8 do corrente, ao meio dia o seu 8º anniversario, com uma sessão magna, em sua séde.

Discurso. —Recebemos e agradecemos á commissão o mimo que nos fez, de um folheto com o discurso pronunciado pelo Sr. Dr. José Hygino Duarte Pereira, lente cathedratico de direito administrativo da nossa Faculdade de Direito, ao abrir a sessão magna litteraria do dia 11 do mez findo, e mandado publicar pelos academicos seus admiradores.

Ferimentos. — Em terras do engenho S. José, do termo do Rio Formoso, e na noite de 21 do mez findo, Manoel da Paixão, espancou barbaramente a José Nicoláo.

Ambos estavam embriagados e voltavam da feira.

Apparecendo pouco depois alli e no mesmo estado João Luiz da Silva, pai do primeiro, mandou José Nicoláo retirar-se; mas sabendo em caminho travou-se de razões com seu genro Jacintho José da Silva, a quem atirou no chão.

Acudio um filho de João Luiz e estando armado de faca ferio mortalmente a seu proprio cunhado.

O velho foi tambem ferido gravemente e acha-se preso. Os outros criminosos evadiram-se.

Captura. — No termo de Caruarú foi pelo respectivo subdelegado alferes Laurenio Gonçalves de Azevedo, capturado o individuo de nome João Rufino dos Santos.

E' elle o autor da morte de João Bernardo dos Santos, occorrida em 2 do mez findo.

Em poder deste criminoso, que confessou o crime, encontrou-se um cavallo que, diz elle, pertencera á victima.

Comité Litterario Academico. — Effectuou-se, como estava annunciado, no domingo, a 4ª conferencia da serie que é mantida por esta associação composta de estudantes da nossa Faculdade de Direito.

A these escolhida foi habil e proficientemente desenvolvida pelo academico do 2º anno Sr. J. Raphael da Silva, que revelou estudo e aptidão para a tribuna.

Occuparam em seguida a tribuna diversos cavalheiros e representantes das associações presentes.

Gremio Litterario Pernambucano — Funccionou esta corporação, sob a presidencia do Sr. Enrico Witruvio. Não houve acta.

Foi aceito socio o Sr. Manoel Joaquim Ribeiro Junior.

Passou-se á primeira parte da ordem do dia discutindo-se o personagem historico Frei Vital servindo de promotor o Sr. Alfredo Drummond por impedimento do Sr. Silveira e de advogado o Witruvio, tendo tomado a presidencia o Sr. Silveira, 2º vice-presidente.

Foram nomeados membros do conselho da sentença os Srs. Gomes Annes, Campos e Eusebio, sendo o réo absolvido.

Instituto Archeologico. — Amanhã haverá, ás horas do costume, sessão ordinaria do Instituto Archeologico Geographico Pernambucano.

Morte repentina — Falleceu na segunda-feira á noite, no rancho de Antonio Ponciano, á Estrada Nova de Caxangá, onde se achava arranchado desde 27 do corrente, o caboclo Ignacio de tal.

Das indagações feitas pela autoridade competente, verificou-se que o fallecido residia em Chã de Carpina, e tendo vindo a esta cidade voltou no domingo á noite dizendo achar-se doente.

Da autopsia feita pelo Dr. José Joaquim de Souza se reconheceu que a causa da morte foi uma congestão por colica ventral.

O cadaver de Ignacio foi, por ordem do respectivo subdelegado, inhumado no cemiterio da Varzea.

Hospital dos Lazaros — Havendo pedido demissão dos cargos de gerentes deste hospital o Sr. José Paulino e sua mulher, em sessão de hontem da junta da Santa Casa de Misericordia foram nomeados para substituil-os o Sr. Joaquim Floriano Corrêa de Brito e sua mulher.

Dinheiro — O v. por Jacuhipe trouxe dos portos do sul para diversos 3:057$010.

Em transito — O paquete inglez *Araucania* levou para os portos do sul 181 passageiros, 16 dos quaes embarcaram neste porto.

— O paquete inglez *La Plata* conduz para a Europa 112 passageiros, sendo 11 aqui recebidos.

Caruarú — Em 19 do mez findo escrevem-nos d'esta cidade noticiando o seguinte:

« O Club Litterario d'esta cidade, no dia 18 do corrente mandou celebrar uma missa por alma de seu mui digno ex-socio honorario o Exm. Sr. Dr. Gaspar da Drummond, á qual concorreu crescido numero de socios e convidados, e ás 8 horas da noite do mesmo dia, fez sessão funebre solemne, que, igualmente, foi muito concorrida.

« O presidente interino do Club, capitão Vicente Ferrer de Albuquerque, abrio a sessão com um pequeno discurso, em que se mostrou deveras commovido.

« Em seguida, o orador *ad hoc*, advogado Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, pedindo a palavra, proferio um eloquente e sentimental discurso, em que descreveu a biographia do illustre finado de um modo lisongeiro e digno dos titulos que, merecidamente, era credor tão distincto quão venerando cidadão.

« Foi uma scena tocante, em que todos os circumstantes se mostraram commovidos.

« Oraram mais os Srs. Professor José Francisco Florencio de Souza, como representante da Sociedade Juventude, d'esta cidade, e o deputado provincial alferes Manoel Rodrigues Porto, que, tambem se mostrando sentido pelo infausto e prematuro passamento do juiz municipal e presidente do Club, Dr. Malaquias do Lago Ferreira Costa, requereu que se lançasse na acta um voto de pezar por tão lamentavel trespasso.

« Em cada intervallo, uma orchestra regida pelo professor José dos Santos Vieira, executava um funeral tocante e sensivel.

« Tambem n'esta cidade, no dia 9 do corrente mez, effectuou-se a 3ª sessão do Jury, sob a presidencia do juiz de direito da comarca o Dr. Agostinho de Carvalho Dias Lima, servindo de promotor publico interino o advogado Sebastião Antonio de Albuquerque Leão.

« Foram submettidos a julgamento os réos: Antonio Lopes da Silva, incurso no art. 19 da lei da reforma judiciaria de 1871; José Francisco e Francisco José, incursos no art. 257 do codigo criminal; e Carolino José de Santa Anna, incurso no art. 205, sendo que todos estes tiveram por defensor o advogado Claudino José de Oliveira e foram absolvidos; e, finalmente, o réo Feliciano de Torres Galindo, incurso no art. 192 do codigo penal, tendo por advogado o mesmo Claudino José de Oliveira e o capitão Sebastião Antonio de Albuquerque Leão, que obteve permissão do Dr. juiz de direito para tractar d'esta defeza, com a qual estava anteriormente compromettido, servindo de promotor *ad hoc* o professor João Isidro Gonçalves da Cruz, sendo igualmente absolvido por unanimidade. Terminou a sessão no dia 3, e por falta de processos preparados. »

Paraiso Perdido de Milton — A respeito d'este poema, que está sendo litteralmente traduzido n'esta provincia e publicado em fasciculos, diz o *Jornal do Commercio* da côrte em seu numero de 21 do corrente mez, sob a epigraphe — *Imprensa*:

« Recebemos de Pernambuco os tres primeiros fasciculos de uma traducção em prova do *Paraiso Perdido* de Milton.

« Procurou o traductor com grande empenho acompanhar de perto o original inglez, e o conseguio quasi sempre sem sacrificar entretanto a indole da nossa lingua.

« Esta versão litteral póde ser um bom auxiliar para os que tenham de interpretar o poema de Milton, que apresenta por vezes serias difficuldades. »

Le Brésil — D'esta folha, que é publicada em Paris, recebemos o n. 127, cujo sommario é este:

Brésil. — M. B.; Télégrammes; Echos de partout; La construction des chemins de fer au Brésil au point de vue financier. — J. C. Rodrigues; Chronique parisienne. — Itred Foltena; Causerie médicale. — Dr. Saury; Nouvelles du Brésil; Session parlementaire de 1884. — X; Pacifique et La Plata; Le Théatre à Rio de Janeiro Y.; Revue financière. — Z.; Revue commerciale; D. Noel; Mouvement maritime; Maisons recommandées; Annonces.

Club Litterario de S. Bento — Funccionou este Club no dia 22 do corrente, sob a presidencia do Sr. Quintino Valença, 2º secretario, que convidou o Sr. Augusto de Moraes para occupar o lugar de 1º secretario em substituição do Sr. Paulo Rocha que não compareceu á sessão e o Sr. Francisco Alves dos Santos para o lugar de 2º secretario.

Havendo numero legal de socios o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e sem debate, approvada, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario deu conta do seguinte expediente:

Um officio do 1º secretario da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco concebido nos seguintes termos:

« Illms. Srs. — Accuso recebido o officio de VV. Ss. em o qual, fazendo sciente á restauração de vossa sociedade denominada — Club Litterario de S. Bento.

« Esta Imperial Sociedade faz votos, a que sua senda de lucta prosiga, á encontrar um termino juncado de flores.

« Aproveito a occasião para reiterar os meus protestos de estima e consideração ao presidente de VV. Ss. á quem Deus guarde. — Illms. Srs. presidente e mais membros do Club Litterario da comarca de S. Bento. — O 1º secretario, *José Castor de A. Sousa*. »

Pelas respectivas redacções *O Rebate*, *O Sete* [illegible], *O Incentivo*, *O Echo* e *Correio do* [illegible].

Pelo socio correspondente Francisco de [illegible] Fernandes Vianna: [illegible].

Pelo Sr. Dr. Ayres Gama: Noções de Bellas Artes e Primicias, poesias.

Pelo socio Manoel Torquato de Araujo [illegible] obra: Discursos do conselheiro [illegible] Cavalcanti, 1 vol. broch.

Em seguida, usando da palavra o Sr. Augusto de Moraes (1º secretario interino), propoz e foram unanimemente reconhecidos como socios correspondentes os seguintes cidadãos:

Major Cleomenes Lopes de Siqueira, Dr. Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, tenente Sebastião [illegible] do Rego, [illegible] de Vasconcellos [illegible] Vieira da Paz.

[illegible] Sr. Quintino Valença na cadeira presidencial, [illegible] pelo Sr. Augusto de Moraes, na qualidade de 1º secretario interino, [illegible] Augusto Alves Portella Filho e [illegible] unanimidade [illegible].

Pelo Sr. Manoel Tavares foram apresentados e eleitos para socio correspondente o Sr. Manoel Joaquim de Mello e para socio effectivo o Sr. Joaquim Gonçalves de Souza, que, se achando presente, foi por uma commissão convidado para tomar assento.

Foram ainda propostos e reconhecidos como socios effectivos, pelo Sr. Quintino Valença os seguintes Srs. capitão Antonio Vitalino de Mello, tenente Belmiro Guedes de Azevedo e José Leonardo da Costa.

Ficou adiado para ser discutido na sessão seguinte um requerimento do Sr. Augusto de Moraes que propunha para socio effectivo o Sr. João Herminio.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente dá por finda a sessão, e, em altas vozes declara que terá lugar no dia 29 do corrente um soirée [illegible] no salão do Club pela restauração do mesmo.

Problema para obter-se a chuva — A sciencia moderna, segundo os principios de physica Franklin, que arrancou os raios das nuvens, pretende hoje resolver um outro problema não menos importante, aquelle de obter-se a chuva quando se quizer.

E' na Australia que se agita esta importante questão, devida a paciencia do caracter inglez.

N'aquellas remotas regiões se inventou apparelho para fazer com que a primeira nuvem que passar sobre nós o está resolver-se em chuva.

Desenho e descripção do apparelho foram enviadas ao governo inglez.

Se com este apparelho se obtiverem os resultados que se deseja fica realisado um dos sonhos dourados dos agricultores, que é de obter-se a agua e de evitar-se a secca.

A machina tem a forma de um globo que contem uma carga de dynamite.

Este globo se lança sobre as nuvens succede uma explosão no centro da mesma nuvem, e a chuva cahe rapidamente.

Se a descoberta for couse praticavel a costa do Pacifico receberá da sua applicação immensas vantagens.

Curiosidades — A Belgica celebrou no anno passado o *meio centenario* dos caminhos de ferro, e a este proposito citaremos a data da inauguração das primeiras linhas ferreas em diversos paizes da Europa e America:

A 27 de Setembro de 1825, a Inglaterra.
A 30 de Setembro de 1828, a Austria.
A 1 de Outubro de 1828, a França.
A 28 de Dezembro de 1828, os Estados Unidos.
A 5 de Maio de 1835, a Belgica.
A 7 de Dezembro de 1835, a Allemanha.
A 7 de Dezembro de 1835, Cuba.
A 17 de Abril de 1838, a Russia.
A 4 de Setembro de 1835, a Italia.
A 15 de Julho de 1844, a Jamaica.
A 28 de Outubro de 1848, a Hespanha.
A 28 de Maio de 1850, o Canadá.
A 28 de Maio de 1850, o Mexico.
A 28 de Maio de 1850, a Suecia.
A 28 de Maio de 1851, o Perú.
A 28 de Janeiro de 1852, o Chili.
A 26 de Abril de 1853, as Indias Orientaes.
A 28 de Julho de 1853, a Noruega.
A 26 de Julho de 1854, Portugal.
A 30 de Abril de 1854, o Brasil.
A 14 de Setembro de 1854, Victoria.
A 26 de Janeiro de 1855, a Columbia.
A 26 de Janeiro de 1856, o Egypto.
A 28 de Abril de 1856, a Australia.
A 28 de Junho de 1860, o Natal.
A 4 de Outubro de 1860, a Turquia.

A Belgica possue hoje 4,430 kilometros de caminho de ferro, dos quaes 3,110 não são explorados pelo estado. A sua rêde de caminhos de ferro é a primeira de todas as outras nações do mundo.

Gruyère — Eis em traços largos uma pequena noticia sobre *Gruyère* — patria dos tão famosos queijos, conhecidos em todo o mundo.

O valle de Gruyère fica no cantão de Friburgo na Suissa, e é banhado pelo Sarine, ribeira de pouca importancia que começa muito proximo de Berne. Este valle, bastante visitado pelos *touristes*, é muito pittoresco. As aldeias proximas são dominadas por altas montanhas, cobertas quasi todo o anno de verdura e excellentes pastagens para o gado.

Quando os pastores partem para a montanha, onde andam semanas a fio a dar de pastar ao gado, é muito curioso ver as despedidas dos maridos e das mulheres. As vaccas levam ao pescoço grossas campainhas, algumas d'ellas com um peso de 7 kg.

Tres homens e um rapaz é quanto basta para uma manada de 40 vaccas leiteiras. Elles levam comsigo para o campo os utensilios da fabricação do queijo.

O tempo em que geralmente são fabricados os *gruyères* é no espaço comprehendido entre o fim de Maio e 9 de Outubro, uns cento e trinta e cinco dias.

Quarenta vaccas podem dar 170 pães de gruyère de 30 kg., pouco mais ou menos, cada um.

A fabricação d'esse queijo é uma especialidade toda particular d'aquellas povoações. No resto dos mezes do anno fabrica-se queijo como em Saboia e nos departamentos francezes de Doubs.

A França e a Russia — O *Figaro* no dia 3 publicou uma noticia que produzio viva sensação. Muitas pessoas, não obstante, a põem em duvida.

Trata-se seriamente de uma entrevista entre os Srs. Freycinet e Giers, ministros dos negocios estrangeiros de França e Russia.

Segundo o correspondente francez do telegramma a que nos referimos, esta será a melhor resposta, que se poderia dar a alguns jornaes estrangeiros, que suppõem que a França se encontra completamente isolada na Europa, porque a politica do principe de Bismarck consiste em isolal-a das outras potencias.

Não podemos por emquanto apreciar o alcance d'esta noticia, nem consideral-a em absoluto como verdadeira; por que ao mesmo tempo que um correspondente a communica, outro desmente-a.

Scisão entre socialistas e progressistas na Belgica — A Liga revisionista da Belgica, presidida pelo Dr. Cesar Paepe, um dos chefes socialistas, convidou todas as associações progressistas do paiz, e entre ellas a associação liberal de Bruxellas, a tomar parte na manifestação operaria de 15 de Agosto em favor do suffragio universal.

Tendo respondido o presidente d'esta associação, o Sr. Paul Janson, que a manifestação devia ser exclusivamente operaria, e que, portanto, a associação liberal desejava ficar estranha á essa demonstração, o partido socialista resolveu cortar as relações com os progressistas.

O *Peuple*, orgão do partido operario, publica um suelto em que aconselha aos operarios evitarem cuidadosamente, d'aqui para o futuro, confundirem a sua causa com a do Sr. Janson e dos seus amigos, a quem o jornal socialista chama « os representantes da politica burgueza liberal, doutrinaria e excentrica. »

Um caso de catalepsia — Os jornaes de Kentuky trazem a noticia de um caso singular, cuja authenticidade garantem.

Um individuo chamado Jorge Daniels, de Clington, que estava doente ha mezes, cahio no estado de lethargia.

Deram n'o por morto e o collocaram n'um caixão onde permaneceu por espaço de vinte e quatro horas, emquanto se esperava a sua familia, que reside n'outra localidade, para se realisar o enterro.

A' meia noite, as pessoas que velavam o supposto defunto ficaram atterradas ao ouvir um profundo suspiro, que partia do caixão.

Deitaram todos a correr, a excepção de um tal [illegible].

Tendo se ouvido novos soluços e suspiros, [illegible] levantou a tampa do ataude, e não tardou [illegible] que Daniels [illegible]. Depois de alguns movimentos convulsivos, Daniels [illegible] como quem desperta de um profundo somno, e principiou a fallar.

Quando no dia immediato chegou a familia, afim de assistir ao enterro, encontrou Daniels [illegible] n'uma cadeira rindo-se da surpreza que [illegible] sua resurreição.

O nosso homem declarou que tivera consciencia de tudo que se passara em torno d'elle durante o tempo de lethargo, accrescentando que não lhe fôra possivel fazer o menor movimento, nem mover [illegible] os labios.

Repetio [illegible] as palavras com que os medicos [illegible] sua morte; ouvio os soluços de [illegible] das informações de todos [illegible] que fizeram para se proceder ao enterro.

Daniels [illegible] de idade.

Carta do imperador da China ao papa Clemente XI (1712) — A proposito [illegible] relações diplomaticas [illegible] da China, [illegible] carta do imperador a Clemente XI, agora novamente traduzida do italiano:

« Novembro, 1712.

« A vós Clemente XI, abençoado acima de todos os pontifices e grande imperador de todos os pastores christãos, dispensador do oleo dos reis da Europa:

« Grovata VII, favorito d'amigo de Deus e mais poderoso dos poderosos da terra, que excede quantas grandezas ha debaixo do sol e da lua, que se assenta no throno de esmeraldas do imperio da China, elevado sobre cem degráos d'ouro para explicar a palavra de Deus a todos os seus filhos de Abrahão, que tem direito de vida e de morte sobre cento e quinze reinos e cento e setenta ilhas, escreve, com a penna de avestruz virgem, e vos saúdo e vos desejo longa vida.

« Sendo chegado o tempo em que a flôr da nossa real mocidade deve sustentar os fructos da nossa velhice e satisfazer ao mesmo tempo ao desejo dos nossos fieis vassallos e dar-lhes um successor que os proteja, resolvemos ligar-nos em casamento com uma menina illustre e formosa que tenha mamado o leite d'uma coruja [illegible] d'uma ovelha. Por este motivo, como o vosso povo romano de Europa tem passado sempre por ser o pai das mulheres fortes, castas e invenciveis, desejamos estender a nossa poderosa mão afim de tomar uma d'ellas por nossa esposa.

« Desejamos que seja uma das vossas sobrinhas ou de qualquer outro famoso sacerdote latino, sobre o qual esta a vista do olho direito de Deus; que tenha a autoridade de Sira, a fidelidade de Esther e a sabedoria de Ruth. Queremos que tenha os olhos da pomba que attenta no céo e na terra, e os labios de uma conxinha que se alimenta do rocio da manhã.

« Não deve ter de idade mais que duzentas luas. E' mister que a sua estatura seja do tamanho de um pé de trigo em espiga e verde, e a cinta da grossura de um punhado de trigo secco.

« Enviar-lhe-hemos uma embaixada dos nossos mandarins, afim de lhe faltar da nossa parte e conduzil-a aqui; iremos ao seu encontro na margem do grande rio, e convidal-a-hemos a subir para o nosso carro.

« Poderá [illegible] junto de nós [illegible] seu Deus, com vinte e quatro aias á sua escolha. Poderá cantar com ellas, como a rola na primavera.

« Satisfazendo pela vossa parte, padre e nosso amigo o desejo que nutrimos, terei occasião de fazermos alliança e uma amizade eterna entre os vossos reinos da Europa com o nosso imperio do [illegible], e ligar-se-hão todas as nossas leis como a hera se agarra a uma arvore, e espalharemos [illegible] mesmo a nossa [illegible] real [illegible] por bastos provincias aquecendo o leito dos nossos principes com os fogos de algumas das nossas [illegible] seus retratos, os mandarins, nossos embaixadores, vos levarão.

« Juramos-vos alimentar a paz com [illegible] familias religiosas dos missionarios pretos, filhos de Ignacio, e dos brancos e pretos, filhos de Domingos.

« No nosso imperio, servimo-nos dos conselhos d'uns e d'outros, e das suas luzes, por a interpretação das divinas escripturas, quasi á maneira de quem deita azeite no mar para servir de luz.

« Elevando-nos, entretanto do nosso throno para vos abraçar, declaramos-vos que esta carta foi sellada com o sello de nosso imperio [illegible].

« Da nossa cidade, capital do mundo, no dia [illegible] terceira lua, e quarto anno do nosso reinado. »

Nota — O sello é um sol na face do qual apparece a lua, e por entre os raios vemse algumas espadas.

O traductor diz que, segundo o costume da China, o ceremonial d'esta carta é dos mais honrosos, principalmente por ter escripta com a penna de avestruz virgem, com a qual os reis só costumam escrever as preces que erguem a Deus; quando se dirigem a algum outro principe, o maior favor que fazem é escrever com uma penna de pavão.

Premio Volta — O ministro da instrucção publica em França acaba de fixar a data do concurso para o premio Volta.

Este premio é de 50 mil francos e foi instituido por decreto de 11 de Junho de 1862 em favor do autor do descobrimento que torne a electricidade propria a intervir com economia nas applicações seguintes: como origem de calor, de luz, de força chimica, de meios de transmissão para os despachos, ou de tractamento para os doentes.

O premio será conferido em Dezembro de 1887.

O concurso estará aberto até 30 de Junho de 1887.

São admittidos a este concurso os sabios de todas as nações.

Uma commissão nomeada pelo ministro da instrucção, será encarregada de examinar a descoberta especificada por cada um dos concorrentes e de reconhecer se ella satisfaz as condições exigidas.

Relogio para cem seculos — Está exposto em Nova-York um relogio fabricado para marcar as horas, os annos, os seculos durante um periodo de dez mil annos. Esta obra é de um bávaro chamado Christiano Martin, que gastou vinte e sete annos de sua vida a estudar e compôr a machina d'este estupendo apparelho, cuja exactidão perfeita não poderá comprovar-se senão quando haja decorrido a bagatella de cem seculos.

O relogio tem a forma de uma casa de dez pés de altura, tendo por cima do tecto um gallo embalsamado, que canta todos os dias ás 6 da manhã e ao meio dia.

No interior da casa vêem-se varios mostradores que marcam o tempo, e 122 figuras de seis pollegadas de altura cada uma. Estas figuras representam, entre outras cousas, Christo e os doze apostolos, a morte, o anjo da guarda, um sineiro e um velho, sete figuras de deuses pagãos, os signos do zodiaco, e as quatro estações.

Cada figura tem sua parte nas revoluções das horas. Christo abençôa os apostolos que vão desfilando diante d'elle; o velho põe-se de joelhos para orar quando a torre da a hora da oração; apparece a morte, quando o velho se retira; em cada mez mostra-se um signo, as quatro gerações exhibem-se a seu turno em cada quarto de hora, e estações mudam-se quatro mezes cada anno.

Os annos regulares e os bissextos estão de tal maneira dispostos, que durante os cem mil annos hão de ir marcando com toda a exactidão.

O relogio tem 265 rodas, e move-se por meio de um pendulo e doze pesos.

Titulos de um rei oceanico — O rei de Atschi, Sumatra, que combateu tanto tempo e victoriosamente contra os hollandezes, traz os seguintes titulos, traduzidos ao pé da letra:

« Rei de todo o edificio do mundo; de corpo esplendente como os raios do sol do meio-dia; refeito por Deus, tão perfeito como a lua cheia e tão bello como a estrella do norte; rei de todos os reis, diante do qual todos devem ajoelhar-se e devem obedecer aos seus mandados; perfeito como uma balla perfeitamente redonda e feliz como o mar; escravo somente de Deus, porque vê a Deus, pensa nos peccados dos homens e póde perdoal-os; o mais util rei de todo o mundo; de seu pé emana um cheiro [illegible] que se espalha sobre todos os reis do mundo e os perfuma; rei dos olhos que brilham como a estrella matutina. »

Os titulos secundarios são:

« Proprietario do elephante côr de rosa, preto, branco e multicolor, e especialmente do elephante manchado e esteril que vem do [illegible]; Deus [illegible] o dominio sobre todas as [illegible] do mundo. »

E mais [illegible] que se sabe.

Enforcamentos — Nos primeiros 6 mezes do corrente anno foram enforcados em toda a Russia 128 pessoas.

Dos 128 enforcados 52 eram condemnados á morte por delictos communs.

Os outros 76 eram reos de conspiração politica.

O numero maior de enforcados [illegible] Odessa, [illegible].

Jornaes — N'este seculo a America progride tanto quanto progredio a Europa durante dous ultimos seculos; eis aqui por que, fallando de jornaes vemos que quando em 1880 se emprimiam em New-York 200 jornaes, hoje apparecem a luz 722.

Estes estão assim classificados: commerciaes 127, politicos 112, religiosos 89, litteratos 56, medicos 27, operarios 20, instructivos ou de educação 15, de vias-ferreas 14.

Ha, como se vê, leitura para todos que querem instruir-se em qualquer dos ramos sociaes.

Porto do Recife — Nenhum movimento houve em nosso porto.

Loteria das Alagôas — A Casa Feliz [illegible], vendeu a sorte de 200:000$ [illegible] n. 27811 toda a centena [illegible] 5ª parte da 13ª loteria extrahida hoje 31 do corrente.

Leilões. — Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 22, do chão proprio e materiaes de um sobrado.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Augusta n. 217, da taverna ahi sita.

— Amanhã:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 24, de predios.

Missas funebres — Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Theodora Ursulina Moraes.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio da Silva Chaves; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma do Dr. Sergio Wanderley.

Casa de Detenção — Movimento dos presos no dia 30 de Agosto:

Existiam presos 314, entraram 9, sahiram 3, existem 320.

A saber:

Nacionaes 233, mulheres 6, estrangeiros 8, escravos sentenciados e processados 7, ditos de correcção 6. — Total 320.

Arranchados 285, sendo: bons 272, doentes 13 — Total 285.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Joaquim Marinho Borges.
Jennino Ricardo da Vera-Cruz.
Manoel Gomes dos Santos da Silva.
Vicente Coimbra da Silva.

Teve alta:

José Joaquim de Santa Anna.

Loteria da Bahia — Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 5ª parte da 13ª loteria extrahida em 31 de Agosto foram premiados os seguintes numeros:

27.811	200:000$000
12.130	40:000$000
11.875	20:000$000
27.593	10:000$000
29.375	5:000$000
3.445	2:000$000
3.729	2:000$000
5.401	2:000$000
11.647	2:000$000
18.628	2:000$000
22.958	2:000$000
27.761	2:000$000
30.338	2:000$000
39.027	2:000$000

Premios de 1:000$

401	2.1[illegible]7	3.963	8.664	10.190	14.206
17.963	18.117	18.546	20.813	20.879	24.111
24.757	25.209	26.162	28.325	29.072	29.955
30.794	32.240	37.678	38.892	39.249	

Approximações:

27.810	4:000$000
27.812	4:000$000
12.129	2:000$000
12.131	2:000$000
11.874	1:300$000
11.876	1:300$000

Os numeros de 27.801 a 27.900, excepto o da sorte grande, estão premiados com 400$.

Os numeros de 12.101 a 12.200, excepto o premio de 40:000$000, estão premiados com 200$.

Todas as centenas cujos dous algarismos terminarem em 11, estão premiadas com 100$, inclusive a da sorte grande.

Todos os numeros que terminarem em 1 e 0 estão premiados com 20$.

Loteria da provincia — Quinta feira 2 de Setembro, se extrahirá a loteria n. 65 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares se acharão expostas as urnas e as espheras, arrumadas em ordem numerica á vista do publico.

Loteria do Rio — A 1ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia 3 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte — A 3ª parte da 133 loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria Extraordinaria de Ypiranga — O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de Maceió [illegible] — A 6ª partes da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 7 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Matadouro Publico — Foram abatidas no Matadouro da Cabangá 78 reses para o consumo do dia 1 de Setembro.

Sendo: 60 reses pertencentes a Oliveira Castro & C., e 18 a diversos.

Mercado municipal de S. José — O movimento deste Mercado nos dias 31 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
43 1/2 bois pesando 5,579 kilos:	
628 kilos de peixe a 20 réis	12$960
136 cargas de farinha a 200 réis	27$200
51 ditas de fructas diversas a 300 rs.	15$300
10 tabuleiros a 200 réis	2$000
12 Sacos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
26 1/2 columnas a 600 réis	15$900
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
24 ditos de comida a 500 réis	12$000
71 ditos de legumes a 400 réis	28$400
16 ditos de suinos 700 réis	11$200
13 ditos de fressuras 600 réis	7$800
10 ditos de ditos a 2$	20$000
3 dito a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
2 talhos a 500 réis	1$000
54 talhos de carne verde a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	225$660
Rendimento do dia 1 a 30	6:318$140
Foi arrecadado liquido até hoje	6:543$800

Preços do dia:

Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.
Suino a 560 e 500 réis idem.
Carneiro de 640 e 700 réis idem.
Farinha de 320 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 300 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico — Obituario do dia 27 de Agosto:

Maria Bemvinda da Annunciação, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Quintino Barros Santiago, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; febre remittente.

Antonio Francisco dos Santos, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio da Silva Chaves, Portugal, 40 annos, [illegible].

[illegible]

— 28 —

Severino, Pernambuco, [illegible] mezes, S. José; [illegible].

[illegible]

Julia, Pernambuco, 4 1/2 annos, Santo Antonio; lymphatite.

Secundino José de Sant'Anna, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria Guilhermina da Cruz, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

— 29 —

João Benjamim de Paula Rocha, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Afogados; tisica pulmonar.

Umbelina da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria da Conceição, 20 annos, solteira, Boa-Vista; [illegible] do coração.

Maria, Pernambuco, 28 dias, Boa-Vista; gastro interite.

Manoel Joaquim do Nascimento, Pernambuco, 80 annos, viuvo, Recife; erysipela.

— 30 —

Antonio, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Candida Victorina Maria do Rosario, Pernambuco, 28 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Pedro Bernardo de Souza, Parahyba, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; ruptura da urethra.

Maria, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; meningite.

Maria Ignacia de Vasconcellos, Pernambuco, 81 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia cancerosa.

Manoel Caetano de Siqueira, Pernambuco, 45 annos, casado, Afogados; aneurisma da aorta.

Theophilo Pedro do Rosario, Sergipe, 52 annos, solteiro, Recife; hemorrhagia pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 31 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Felix José de Souza. — Negou-se a ordem, unanimemente.

José Rodrigues de Souza. — Mandou-se ouvir o juiz de direito de Caruarú.

Recursos eleitoraes

De Bom Conselho — Recorrente o juizo, recorrido Lourenço Bezerra da Silva. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade — Deu-se provimento ao recurso para se annullar a avaliação, contra os votos dos Srs. desembargadores Buarque Lima e Alves Ribeiro.

Do Bom Conselho — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Tavares. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Recurso crime

Do Recife — Recorrente Miguel dos Anjos Alves dos Prazeres Filho, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Pires Gonçalves. — Julgou-se prejudicado.

Aggravo de instrumento

De Goyanna — Aggravante Henrique Olympio Tavares da Rocha, aggravado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Gonçalves. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Conflicto de jurisdicção

Entre o subdelegado e juiz de paz de Bom Jardim. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Decidio-se pela competencia do subdelegado, contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Appellações crimes

De Alagôas — Appellante Antonio da Rocha Pereira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante Braz Avelino da Fonseca, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Julgou-se improcedente a appellação, unanimemente.

De Timbaúba — Appellante Avelino Gonçalves de Oliveira, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Floresta — Appellante o juizo, appellado José Gomes da Silva [illegible]. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Ingazeira — Appellante Clementina Alves de Siqueira, appellado João Alves de Siqueira. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Da Escada — Appellante o agente da collectoria, appellada a preta Maria. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellante a fazenda provincial, appellados Berner & C. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Confirmou-se a sentença contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellantes Carvalho Junior & Leite, appellado Antonio de Souza Braz. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife — Appellante João Alves da Silva Guimarães, appellada a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros. — Julgou-se por sentença a habilitação.

De Goyanna — Appellante Henrique Olympio Tavares da Rocha, appellado Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiroz Barros. — Foram recebidos os embargos para o fim de julgar-se sem effeito o accordão embargado e irem os autos ao 2º revisor legitimo e ser a appellação de novo julgada.

Do Recife — Appellantes Arthur Vaz & C., appellada a companhia Indemnisadora. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiros Queiroz Barros e Araujo Jorge. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Mamanguape — Appellantes José Fernandes Ferreira & C., appellada D. Maria Gomes da Silveira. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Queiroz Barros. — Não se tomou conhecimento da appellação, unanimemente.

Do Recife — Appellante o juizo dos feitos da fazenda, appellado Luiz Augusto Coelho Cintra. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. conselheiro Queiroz Barros e desembargador Buarque Lima. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Embargos infringentes

Do Recife — Embargante Manoel José Gonçalves Braga, embargada D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. — Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Bowmann, appellada a fazenda nacional.

Appellações crimes

De Pitimbú — Appellante o juizo, appellado Antonio Felix dos Santos.

De Goyanna — Appellante o promotor publico, appellado João Francisco Cabral.

De Jaboatão — Appellante Manoel José da Costa, appellada a justiça.

Do Recife — Appellante Francisco Ramos [illegible], appellada a justiça.

Do Recife — Appellante João Vicente Ferreira, appellada a justiça.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o promotor, appellado Antonio Francisco de Paula.

De Nazareth — Appellante Bellarmino Ferreira de Lyra, appellado Manoel Caetano Pereira de Queiroz.

Appellação civel

De Maceió — Appellante o juizo, appellado Manoel Ramos da Silva.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Ouricury — Appellante o tabellião José Pereira da Costa, appellada a justiça.

De Goyanna — Appellante o promotor publico, appellada Ignez, escrava.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De [illegible] — Appellante o promotor, appellado [illegible] Francisco [illegible].

De Pesqueira — Appellante o promotor, appellado Manoel Vicente Pessoa.

De Bezerros — Appellante José Alves Barbosa, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife — Appellante o juizo, appellados Berner & C.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Taquaretinga — Appellante Manoel Vicente Monteiro, appellada a justiça.

Appellação civel

De Mamanguape — Joaquim Caetano Fernandes Nogueira, appellado Dr. Pedro de Albuquerque Maranhão.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellação crime

Do Recife — Appellante o juizo, appellado Pedro da Silva Pontes.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife — Appellante padre Manoel José Lopes de Oliveira, appellado o consul de Portugal.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Alexandre de Mello.

Da Victoria — Appellante o juizo, appellado José Correia de Amorim.

De Goyanna — Appellante o juizo, appellado Antonio Beato da Silva.

Appellação civel

Do Recife — Appellante Dr. Amaro Caraciro Bezerra Cavalcanti, appellados herdeiros do commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Victoria — Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Da Imperatriz — Appellante Arthur de Siqueira, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellações civeis

Da Victoria — Appellante Francisco Cariry, appellado José Peixe Boaventura.

De Maceió — Appellante José Adolpho de Barros Correia, appellado Bellarmino José de Amorim.

Appellação commercial

Do Recife — Appellante D. Maria Joaquina das Dores, appellado Francisco Cecilio Fernandes da Silva Guimarães.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravo de instrumento

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Goyanna — Aggravante Manoel Paulino da Cunha Gouveia, aggravado José Ferreira Mendes Guimarães.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Pesqueira — Appellante Antonio Miguel da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Bom Jardim — Appellante José Cypriano Bezerra de Mello, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife — Appellante Ludovico Gomes da Silva, appellado Ferreira & C.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife — Appellante José Antonio Pinto, appellado Eduardo Alexandre Burle.

Encerrou-se a sessão ás 2 1/2 horas da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saude do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres, no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta de seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Advogado

O bacharel Benjamim Bandeira, rua do Imperador n. 78, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão dirigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio homeopathico - obstetrico

Dr. Miguel Thimoteo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa — Medico. — Reside á rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Droguistas

Francisco Manoel da Silva & C. droguistas de todas as especialidades pharm[illegible]

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

cauticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, [illegible] de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por [illegible] com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Dr. Silvino Cavalcante e ao publico

Diz o padre Joseph Roux: « Os máos e os imbecis atacam sempre os homens de bem; os máos, continúa elle, dizem que os homens de bem são uns imbecis, e os imbecis dizem que os homens de bem são uns máos. »

Eis ahi, pois, em poucas palavras comprehendido o Sr. Silvino que, em vão, pretende massacrar o caracter illibado do Sr. Dr. Figueiroa, que, despido das pretenções bestialogicas, peculiares a S. S., tem sabido ser cavalheiro para comsigo, ainda que, por mais de uma vez, provocado á uma luta baixa e pequenina, onde leva o Sr. Silvino a sua discussão.

E' assim que, na *Provincia*, de 29 do corrente mez, depara-se com um montão dyatriboso, onde o Sr. Silvino lançou o putrido despeito de que se acha apoderado, contra o seu adversario, pela sua sopina derrota no 3º districto.

S. S. diz na sua diatribe:

« Confesso que nasci com disposições militares; e por isso as minhas palavras e os meus actos teem a direitura e a consistencia brilhante da lamina de uma espada. »

Magnifica comparação. Palavra de honra; não suppunhamos que S. S. tivesse *disposições militares*, tanto mais quanto um militar brioso perderá em o ser quando cobarde, e S. S. acaba de attestar sel-o, porque esperou a sahida do seu contendor para atirar-lhe na ausencia e envenenada *lamina de sua espada*.

As palavras de S. S., não lhe negamos, sejam ferinas como a *lamina de uma espada*, mas achamos que, para ellas, melhor comparação seria a lingua ponteaguda e viperina de uma salamandra. Felizmente, contra ellas, ha um grande antidoto—o *permaganato* do despreso.

Continúa S. S.:

« Não sei amenisar phrases, porque entendo que a verdade deve ser exposta com a nudez que lhe é propria, nem usar de circumloquios; porque os botes falsos e as circumvoluções traiçoeiras ou cobardes podem convir aos espadachins mercenarios, e nunca aos homens de coração, a os que presam a honra mais do que a vida, aos verdadeiros cavalheiros. »

Muito bem; pelo que fica acima transcripto vê-se perfeitamente que S. S. não tem geito para amenisar phrases, e não o tem certamente, mas, antes prima no desaforo, escola que tem feito proselitismo nas sentinas e senzalas de alguns engenhos. E como S. S. sendo *homem de coração, sendo cavalheiro*, não sabe amenisar phrases, quando as phrases amenas e cavalheirosas, que podem muito bem ser tomadas por synonimos, são proprias de homens de coração e de cavalheiros ? !

S. S. é por demais contradictorio, diz e desdiz a si mesmo, como provamos.

E' que S. S. ao escrever o seu artigo—lacráo—foi impellido pela força do despeito, não prestando attenção ao que escrevia, manejando a penna contra si proprio.

Qual é a verdade que S. S. pretende *deve ser exposta com a nudez que lhe é propria*? Eis um enygma para ser decifrado, pois, se S. S. se refere ao facto do encontro na rua Formosa com o seu contendor, isto já foi, por este, reduzido a verdade, e já está no dominio publico.

A qual outra verdade, pois, se refere S. S. e pretende descobril-a em seu artigo—lacráo ?

Não o sabemos.

Diz ainda S. S. que *nunca teve em vista as conveniencias circumstanciaes e passageiras*. Isto é facto.

Não conhecemos pessoa alguma mais inconveniente do que S. S., pois, quando desorientado, ávido de vingança, sentimento este que impera nas almas pequeninas, não conhece conveniencias e trata tão somente de dar expansão ao seu genio apoucado e vingativo.

S. S. avançou uma proposição gravissima quando disse:

Sei que fallo diante de uma sociedade em quasi sua totalidade apodrecida. E' com effeito muita ousadia de S. S. atirar este labéo á face de uma sociedade que se tem nobilitado tantas vezes, quantas o tem repellido das urnas, e até, o que é mais, na situação passada em que S. S. foi guerreado pelos seus proprios correligionarios. E' talvez por isso mesmo que S. S. a classifique de sociedade corrompida, julgando-se o unico capaz de represental-a, fazendo uma excepção, por demais restricta na grande esphera social-pernambucana. *Risum teneates*.

« *As expressões de que usei na exposição que fiz na Provincia sobre as eleições do 3º districto são sisudas, escolhidas e graves*, etc, etc. » Deixamos ao publico que lê, ao publico sensato, a analyse dos artigos *sisudos, escolhidos* e *graves* do Sr. Silvino.

O que mais nos admirou, porém, foi S. S. em continuação dizer que *nunca teve odio, nem respirou vinganças contra quem quer que fosse*, quando vinha de dizer mil *budiquices* movido pelo negro despeito, sombra que o persegue por toda parte como a de Banquo no festim de Macbeth e izado de uma derrota franca e vergonhosa, qual a que acaba de soffrer.

Não continuaremos mais a analysar o artigo-lacrao do Sr. Silvino, porque elle é um composto de contradicções e bestialidades em prol de seu amor proprio ferido, (se é que o tem) sem sentir que, cada vez, se afunda mais.

Em conclusão, aconselhamos a S. S. que vá chorar na cama que é lugar quente e não cuspa para o céo, que o cuspo lhe ha de voltar ao rosto.

Catão.

Provincia da Bahia

O RELATORIO DO SR. THEODORO MACHADO

Sentimos não dispôr de espaço para publicar na integra o importante relatorio com que o Exm. Sr. Conselheiro Theodoro Machado Freire Pereira da Silva passou a administração daquella provincia ao Exm. Sr. Desembargador Aurelio Ferreira Espinheira.

Transcreveremos, porém, alguns trechos d'esse documento bastantes para mostrarem os bons e relevantes serviços prestados á Bahia pelo honrado estadista, a quem em boa hora foi confiada a alta direcção de seus negocios.

Referindo-se ás finanças da provincia, espera S. Exc. que a Assembléa se esforce para dar os meios de melhoral-as, porquanto se ellas estão compromettidas, não são inconcertaveis.

Viu-se forçado a prorogar as leis do orçamento e da força policial, que não foram votadas em tempo, não [illegible] a Assembléa sido prorogada por [illegible].

« As finanças da provincia [illegible] desde o começo de minha administração todo o estudo e esforço para [illegible] collocal-as em [illegible] de possivel nascente prosperidade, ao menos não aggravar o seu estado.

« Na minha falla á Assembléa Provincial achará V. Exc. a exposição minuciosa do estado das finanças ao assumir eu a administração, estado [illegible] conhecido de V. Exc., [illegible] intelligencia, [illegible] que as entrego.

« Devo dizer a V. Exc. que, frustradas as tentativas que fiz para [illegible] em melhores condições, finanças da provincia, [illegible] o periodo da minha administração, os recursos de uma receita mal lançada para fazer face a compromissos não pequenos, conto a felicidade de, sem lançar mão de emprestimos, ter occorrido ás despezas dos serviços ordinarios e pago os juros da divida divida da provincia, não desorganisando algum ramo de seus serviços. »

Narra depois S. Exc. como obteve da Companhia de Navegação Bahiana que ella recebesse a sua subvenção em apolices de 6 % ao par; e compoz as bases para igual transacção com a companhia do Gaz, com a qual entrou em accôrdo relativamente á diminuição de numero de lampeões da illuminação publica, cujo horario modificou tambem, de fórma que nenhum dos bairros ficasse totalmente privado d'esse serviço.

A' economia realisada por esse accôrdo, juntou-se a da suppressão de cargos publicos, vagos pelos fallecimentos dos serventuarios, e a das commissões medicas nas freguezias de Itapoam, Pedrão, Pojuca e Jacobina, onde o estado sanitario melhorou; reduzindo muito as despezas com este serviço, apezar das epidemias extraordinarias, que ainda obrigavam a conservar a enfermaria de Mont Serrat para doentes de febre amarella, e os soccorros aos variolosos em Commandatuba.

Sob a applicação do fundo de emancipação eis as palavras de S. Exc.:

« Por decreto de 13 de Maio ultimo, fiz distribuição aos municipios desta provincia da 7ª quota geral do fundo de emancipação, na importancia de 180:000$, conjunctamente com a somma de 59:723$141, arrecadada para esse fim pelo Thesouro Provincial nos exercicios de 1881—1882 e 1882—1883, em virtude da lei provincial n. 2,146 de 14 de Maio de 1881, marcando ás respectivas juntas municipaes o dia 27 de Setembro d'este anno para começo de seus trabalhos, e recommendando-lhes a fiel execução de todas as disposições vigentes.

« Teem sido agora declarados livres nesta provincia 4,488 escravos sexagenarios, segundo as communicações recebidas. »

Regulamentação do serviço das loterias até Junho de 1887, cessando a extracção das da SS. Trindade; activamento do serviço de alistamento militar; reforma do corpo militar de policia, provido o seu commando no brigadeiro Evaristo Ladisláo e Silva; reorganisação policial e da instrucção, em tudo se fez sentir a intelligente actividade do administrador provecto, cuja prudencia ganhou, porém, lustre especial no modo por que conseguio manter a ordem na provincia.

Neste ponto conservaremos o proprio texto do relatorio:

O estado de segurança publica da provincia, se bem que contra elle hajam casos a registrar, parece comtudo melhorar.

Cessaram as commoções da villa de Chique Chique, salvas pequenas occurrencias que alli se teem dado, sem a gravidade dos acontecimentos anteriores.

Por communicação do delegado de policia, capitão João Nunes Sarmento, que para alli enviei, foi capturado, com prévia requisição do Dr. Juiz Municipal, o grande criminoso Bento José de Brito, alli pronunciado em crime de homicidio, e remettido para esta capital, onde acha se em prisão, aguardando o respectivo julgamento.

Com a captura d'esse criminoso, considerado um dos principaes responsaveis pelos tristes acontecimentos que se teem dado naquella villa, espera-se que melhore o estado de tranquillidade d'essa localidade. Ao Dr. Juiz Municipal e ao delegado commandante do destacamento, louvei a um e fiz louvar ao outro pelo serviço que prestaram á causa publica.

Na cidade de Lenções, salva a occurrencia do dia 22 de Maio, em que, segundo communicou me o Dr. Juiz de direito, a força publica teve de impedir a continuação de assaltos de criminosos que se apoderavam do trabalho de garimpeiros na Serra Mocês, dando-se nessa occasião a morte de um dos assaltantes, nenhuma outra occurrencia houve contra a tranquillidade publica.

No districto de Queimados houve tambem um conflicto originado em mallogro de interesses privados.

Cumpro o dever de significar a V. Exc. a coadjuvação efficaz que, em occurrencias de segurança, restabelecimento de ordem publica e repressão de crimes, prestou-me o Dr. Domingos Rodrigues Guimarães, actual e digno chefe de policia desta provincia.

Receiando que no estado em que se achava a comarca de Chique Chique dés sem-se alli, por occasião das eleições municipaes, perturbações graves, resolvi, de accôrdo com o governo imperial, determinar que não se procedesse em toda a comarca a essas eleições.

Tive apprehensões de possibilidade de perturbações na cidade dos Lenções por occasião das eleições de que estou fallando a V. Exc., é folgo em dizer a V. Exc. que, tanto o Dr. Juiz de direito da comarca, como o capitão delegado de policia, autoridades a quem recommendei o emprego de meios necessarios a evitar conflictos, por occasião do pleito, concorreram efficazmente para que elle se effectuasse sem perturbações.

Na Villa de Coité, porém, deram-se naquella occasião ferimentos e disturbios.

Sentimos na verdade, que não possamos dispôr de mais espaço para ainda neste registrarmos os serviços que da administração do illustre companheiro do chorado Visconde do Rio Branco, advieram á provincia da Bahia.

Diario de Noticias de 31 de Agosto de 1886. (Redacção)

Quatro illustres medicos brazileiros residentes na importante cidade de Pelotas

Dr. Miguel Rodrigues Barcellos, vice-presidente da provincia, medico da Santa Casa de Misericordia, condecorado pelos governos [illegible] e da Italia.

Dr. Vicente Cypriano da Maia, medico da Camara Municipal, [illegible] commando [illegible] guarda nacional do municipio, [illegible], etc.

Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo, ex-medico da Camara Municipal, ex-delegado da saude publica, cavalleiro da Imperial ordem da Rosa, etc.

Dr. Octacilio Aristides Camará, medico homœopatha, cirurgião honorario da armada nacional, etc.

— Attesto que o xarope *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, estabelecido nesta cidade, goza de propriedades emollientes e facilita a expectoração, e o considero como um excellente meio para alliviar e curar a tosse quando é convenientemente prescripto.

O referido é verdade e o affirmo sob fé de meu gráo.

Pelotas, 27 de Fevereiro de 1884. — *Dr. Miguel Rodrigues Barcellos.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, preparado de uma arvore aromatica denominada —CAMBARÁ' que vegeta na Serra dos Tapes, desta provincia, é um excellente balsamico e expectorante, e como tal o tenho empregado sempre com bom resultado nas affecções pulmonares.

O o referido verdade e o juro sob a fé de meu gráo.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.— *Dr. Vicente Cyprirno da Maia.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento empregado com muito bons resultados nas molestias broncho pulmonares.

E por ser verdade passei o presente que assigno em fé de meu gráo.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884.— *Dr. Serafim José Rodrigues de Araujo.*

— Attesto que o *Peitoral de Cambará*, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, tem uma acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, curando ou alliviando muitas molestias destas mesmas vias, o que prova cabalmente a sua crescente procura e aceitação, que ainda não teve producto algum officinal nesta provincia.

O referido é verdade, o que affirmo em fé do meu gráo.

Pelotas, 28 de Fevereiro de 1884. *Dr. Octacilio A. Camará.*

Unicos agentes e depositos geraes em Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILUA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Rio Formoso

Capitão Jacintho Pereira da Silva Barros

No dia 24 do andante mez, na matriz do Rio Formoso, estando a igreja ornamentada de preto com um modesto catafalco ao meio, rodeado de luzes, solemnisou o Revm. vigario o trigesimo dia do fallecimento em Taubaté, do capitão **Jacintho Pereira da Silva Barros**, venerando pai do Exm Sr Bispo Diocesano, tendo celebrado com os companheiros Revms. Genuino, guardião do convento de Serinhãem, Miguel Peres e Porfirio Gomes cinco missas por sua alma ao som da musica marcial funebre, dobres dos sinos das tres igrejas locaes, com assistencia das quatro irmandades, SS. Sacramento, Santo Antonio, Livramento e Rosario, e pessoas gradas e fieis, e uma guarda de honra á porta da matriz, cantou maviosa e solemnemente com os outros o *Libere me Domine* e memento em frente ao catafalco, seguindo se a marcha marcial funeraria.

Findo o acto, proseguio com todos os assistentes ao cemiterio, e ahi cantou solemnemente um memento pelas almas, seguindo-se após a marcha funebre e a distribuição de esmolas ao pobres desvalidos. A noite, estando a igreja em exposição publica, resou o Revm. vigario com os fieis devotos o terço das almas, cujo acto caridoso agradou a todos. Eis como commemorou-se o passamento do illustre finado, a cujo extremoso filho apresentamos humildes pesames, e que se digne aceitar as devidas e sinceras condolencias.

Illms. Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*. —Tendo sido eu o inspector de quarteirão que prendeu em flagrante no Pateo do Paraiso, o individuo Manoel do Nascimento Cruz, que vinha perseguido pelo clamor publico, no domingo 29 do corrente, e deparando no *Jornal do Recife* de hoje, com a noticia de ter eu, na occasião da prisão, espancado dito individuo e dizer por minha vez sido esbofeteado, venho declarar que é inexacta neste ponto a noticia alludida, porquanto não espanquei e nem fui esbofeteado, como poderão attestar as pessoas que se achavam presentes, embora o criminoso se achasse armado de navalha e fosse perseguido por grande multidão de povo, procurando elle por todos os meios evitar a prisão.

Restabelecido assim a verdade do facto, dignem-se Vs. Ss. publicar a presente em sua conceituada folha.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

Arthur Machado dos Santos.

Permittir-se-nos-ha expender uma palavra sobre as enfermidades dos pulmões e da garganta

Quando os pulmões se chegam a enfermar, póde-se dizer que o doente se acha ás bordas de uma enfermidade incuravel, e o primeiro passo dado em tão perigosa situação, é a tosse. Torna-se, pois, da maior importancia o atalhar-se a mesma immediatamente. Se por acaso perguntardes de que maneira isso se póde conseguir, promptamente responderemos—com o peitoral de Anacahuita, cujo excellente xarope é preparado e composto com o maravilhoso e balsamico succo de uma arvore do Mexico, conhecida desde ha muitos seculos pelos aborigenes, como remedio excelso para as enfermidades pulmonares.

Esta magnifica preparação curará a tosse dentro em poucos dias, e ás vezes em poucas horas; alliviará a asthma, curará a irritada membrana da trachea e impedirá finalmente o desenvolvimento da tysica.

Ao contrario de todas essas peitoraes e xaropes feitos de fructas e outras substancias acres e de uma natureza duvidosa, ella não encerra em si nenhum acido prussico, e como igualmente não contém nenhuma mistura de antimonio, ingrediente este, que abundantemente se encontra nas preparações d'aquelles—por conseguinte o seu gosto não produz nauseas e é suave e agradavel de tomar-se.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que as letras de Lanman e Kemp venham estampadas, com letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

Os viajantes [illegible]

[illegible]

assim as dôres nas costas e [illegible] de todas as [illegible] do systema [illegible].

Os herdeiros de F. X. M. [illegible] a quem interessar possa [illegible] seu inteiro vigor a escriptura de hypotheca do engenho [illegible] freguezia de [illegible] da comarca de Goyanna. Fazem este aviso para que [illegible] alguma quem quer que seja, allegue ignorancia da existencia desta hypotheca, legalmente feita em o anno de 1885.

Programma

Da festa de Nossa Senhora da Penha

A' 1ª hora da madrugada do dia 5 do nascente mez domingo proximo vindouro, a voz de Deus, os sagrados bronzes da igreja da Penha, chamarão os fieis para o templo do senhor, afim de assistirem ao santo sacrificio da missa, que entrará ás 4 e meia e será celebrada em tenção d'aquelles que com seu obulo concorreram para o brilhantismo da festa; em seguida terá lugar a celebração de uma segunda missa, e uma outra ás 6 horas da manhã.

S. Exc. Rvm. o Sr. D. José Pereira da Silva Barros, digno e preclaro Bispo Diocesano, se dignará celebrar ás 7 horas, e distribuirá em communhão geral o pão eucharistico aos devotos, que convenientemente preparados e confessados fôrem participar do mystico banquete; depois da missa de S. Exc. entrará outra em acção de graças.

A's 11 horas do dia, impreterivelmente, irá para o altar da augusta Padroeira a missa solemne, com assistencia de S. Exc. Rvm., que fará meio pontifical, do Exm. Sr. vice-presidente da provincia e mais autoridades civis e militares.

Executar-se-ha sob a regencia do habil professor João Polycarpo Soares Rosas, a grande partitura do abalisado maestro italiano Vicente Bellini, *Credo* do distincto Rossi, e no sermão a linda musica do celebre Mercadante com o canto da *ave maria piena de grazia* etc.

A tribuna sagrada será occupada por um dos missionarios capuchinhos.

A guarda de honra fará as devidas continencias.

Terminada a missa solemne, terá lugar ainda uma outra missa lida no mesmo altar de Nossa Senhora da Penha para maior commodidade dos fieis que não poderem assistir á toda solemnidade, conforme adverte o Dr. Santo Affonso de Legorio no livro 6 n. 344 da sua *Theologia Moralis*.

A tarde, proferido analogo sermão por outro missionario, entoar-se-ha o solemne *Te Deum* intitulado de Sant'Anna e findar-se-ha com a benção do Santissimo Sacramento, officiando n'este acto o Exm. e Rvmo. Sr. Bispo.

O magnifico templo da Penha acha-se primorosamente ornado de flores e luzes em grande profusão e symetricamente distribuidas e collocadas.

Diversas bandas de musica marcial, apostadas em varios pontos do espaçoso pateo, tocarão lindas peças, e a explendida illuminação da fachada do magestoso templo alegrará o coração dos fieis devotos de Nossa Senhora da Penha.

MEDICO HOMEOPATHICO

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

[illegible] m mais falla senão das maravilhosas [illegible] do Sr. Pasteur sobre as raiva [illegible] des e seu tratamento. Desde a vaccina por Jenner, nenhuma descoberta [illegible] tante se tinha feito na sciencia medi[illegible] viço tão notavel se tinha prestado á [illegible] e.

Mas se o nome de Pasteur excita a admiração e o respeito do mundo inteiro, não devemos recusar a nossa gratidão á outros sabios que consagraram a sua vida, á cura de molestias infelizmente mais communs e quasi tão crueis quanto a raiva; a hysteria por exemplo e a **Epilepsia**, esta raiva dos nervos que tambem faz sobrevir a espuma á bocca!

Estas molestias, outr'ora reputadas incuraveis, se tratam hoje em dia com bom exito, pelo emprego da **solução anti-nervosa**, preparada pelo Dr. Laroyenne, solução cujas virtudes estão provadas e cuja efficacia não precisa ser proclamada.

A nossa intenção, não é pois, fazer aqui um reclamo desta especialidade pharmaceutica, quizemos somente lembrar aos que soffrem o nome do Dr. Laroyenne pois elle bem merece da humanidade.

Casa de commissões DE G. LAPORTE & C.

40, Rua do Imperador, 1º andar

Mandam vir dos mercados estrangeiros qualquer genero de mercadorias em condições muito suaves, além de que são representantes de diversas casas productoras para as quaes recebem encommendas **sem commissão nenhuma**, vindo as mercadorias, conhecimentos, facturas e correspondencia directamente das fabricas para os Srs. clientes, gosando estes das maiores vantagens, descontos e prasos; entre essas fabricas notão-se:

A sociedade vinicola de Bordeaux, associação de grandes proprietarios de vinhedos para evitar a fraude e expor a venda vinhos puros.

Louit Freres & C., de Bordeaux fabrica de conservas alimenticias e do afamado *chocolate Louit*.

Georges Seguin & C., de Cognac; grande casa que se occupa especialmente de cognac.

Pellissier & Aragon, de Grasse; fabrica de oleos volateis, essencias, extractos, cheiros, para drogarias, pharmacias perfumistas, successores de *E. Blanc*.

Tournemitreaux, de Desvres, fabrica de azulejos para casas.

Bertin Tabar & C., de Paris; fabrica de vidros, frascos e vasilhame para pharmacias e drogarias, especialidade de frascos esmerilhados; recommendamos os novos preços muito acommodados.

D. Hutinet, de Paris, fornecimentos para *photographia*, como sejam: cartões brancos e impressos, drogas e apparelhos etc. etc.

Boivalette, de Boulogne s-Mer; fabrica de formas para calçados.

A. Lecomte & C. de Paris: fabrica de instrumentos de musica.

Sociedade dos fabricantes de Lorcelana de Vierzon.

E. Paris & C., fabricas de placas de ferro esmaltado para nomes de ruas, numeração de casas, indicações de estações, etc. etc., fornecedores da cidade de Paris e outras.

C. Teisen & C., fabrica de ladrilhos mosaicos.

A companhia do Fives Lille; materiaes para engenhos, machinas fixas e locomoveis, material rodante para estrada de ferro, pontes e outras construcções de ferro.

[illegible] nomes.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

[illegible]

Ilmo. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel

A abaixo assignada previne aos foreiros de terras do engenho Peres, que ficou sem effeito a intimação feita por edital aos mesmos foreiros para não pagarem os fóros á abaixo assignada, e pede aos mesmos intimados que prestem attenção a certidão que fez extrahir dos respectivos autos.

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel. D. Anna Joaquina do Rego e Albuquerque, viuva do fallecido coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, requer por certidão a sentença proferida nos autos dos notificação, do capitão Affonso Augusto de Brito Taborda contra a supplicante e outros, sobre os fóros das terras do engenho Peres. Escrivão o Sr. Burgos. P. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de Agosto de 1886. *Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.*

Certifique-se. Recife, 21 de Agosto de 1886. *Ribeiro.*

Antonio de Burgos Ponce de Lion, escrivão do civel e crime desta cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei.

Certifico em cumprimento do despacho supra, e em vista do autoamento da petição do capitão Affonso Augusto de Brito Taborda, que o theor da sentença proferida no mesmo, é o seguinte: Julgo nulla a comminação com que foi feita a notificação de folhas duas, e nenhum o effeito de todo o processado. A sentença em que se baseam os autores, pendente como está de appellação superior, não produzio ainda os seus effeitos entre as partes litigantes, e é evidente que não póde do modo algum ser opposta contra terceiros. Paguem os autores as custas. Recife, 23 de julho de 1886. *Joaquim da Costa Ribeiro.*

E mais se não continha em dita sentença proferida em dito autoamento de petição do capitão Affonso Taborda, ao qual me reporto. Dou fé. Recife 21 de Agosto de 1886. O escrivão *Antonio de Burgos Ponce de Lion.* D. 2$000.

Recife, 25 de Agosto de 1886.

Anna Joaquina do Rego e Albuquerque.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Aviso

O Dr. E. Gastão Bonnet—Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica á disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervosas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

MEDICO

O abaixo assignado, que até agora assignava-se —Dr. Silva Britto,—previne a seus collegas e ao publico, que, para evitar confusões, que já teem havido, por exercer nesta cidade, onde é bastante conhecido com o ultimo termo d'aquelle apellido, um outro collega mais antigo, previne lhe, que d'ora em diante assignar-se-ha—Dr. João Paulo.

Recife, 1 de Agosto de 1886.

Dr. *João Paulo da Silva Britto.*

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consultas e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Telephones: do consultorio 95 e residencia 126.

Especialidades — Partos, molestias de creanças [illegible].

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

CLINICA

de partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do hospital Pedro II, d'esta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua Larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Residencia. Rua da Imperatriz n. 73.

Licôr depurativo vegetal indio DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas [illegible]

Deposito em casa de Paris Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Prevenção

Previne-se a quem interessar possa, que a area comprehendida da igreja da Penha até o largo das Cinco Pontas, entre as ruas das Calçadas e Vidal de Negreiros, é terreno foreiro pertencente ao antigo vinculo Salvador Corrêa de Sá, cuja successora trata de habilitar-se para haver os respectivos fóros e bem assim dos terrenos entre a igreja do Espirito Santo á S. Francisco e Rosario, como melhor explicar-se-ha na rua da Penha n. 23, loja.

N. 3. Mãis se tendes filhos debeis que por falta de appitite estão doentes, daelhes a Emulsão de Scott

E' maravilhoso como em pouco tempo, ao tomarem-na, restabelecem-se e como recuperam a energia e a saúde.

Aviso

Arthur B. Dallas, tendo seguido para Europa repentinamente por motivo de molestia, previne ao publico que deixou como seu unico procurador o Sr. W. W. Robilliard.

Aproveita a occasião para pedir desculpa a seus amigos por não ter podido despedir-se pessoalmente o que o faz pelo presente e ao mesmo tempo offerecer seus diminutos prestimos onde se achar.

Recife, 30 de Agosto de 1886.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53 das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças.

Dr. Fernandes Barros Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

EDITAES

Edital n. 7

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que, conforme ordenou o Exm. Sr. vice presidente da provincia, irá á praça no dia 4 de Setembro proximo futuro, perante o conselho de compras do corpo de policia, o fornecimento necessario a esse corpo durante o corrente exercicio de 1886 87, o qual se compõe de 850 bonetes com virolas de metal, 850 calças de pano azul, 850 blusas do mesmo panno, 850 gravatas de lustre, 33 bandas de lã, 1,700 blusas de brim pardo, 3,400 calças de brim pardo, 1,700 pares de botinas de bezerro e 850 mantas de lã.

Os senhores concurrentes deverão habilitar-se na junta de 2 daquelle mez, na fórma regulamentar e apresentar as amostras das fazendas de que acima se trata, no dia designado para a arrematação, ficando scientes de que o mesmo fardamento será entregue já manufacturado, de accordo com o figurino adoptado.

Secretaria da Thesouro Provincial de Pernambuco, em 28 de Agosto de 1886.

Servindo de secretario,
Lindolpho Campello.

Edital n. 4

O administrador do Consulado Provincial faz publico a quem interessar possa, que no dia 31 do corrente terminará improrogavelmente a cobrança livre de multa da companhia Recife Drainage, relativo ao segundo semestre do exercicio de 1885 a 1886.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

O Dr. Manoel da Silva Rego, official da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito do 4º districto criminal, das freguezias da Boa-Vista e Graça.

Faço saber pelo presente edital, que tendo de proceder-se a revisão do alistamento eleitoral das freguezias da Boa-Vista e Graça, em cumprimento do regulamento e do disposto do artigo 16 do decreto n. 8213 de 13 de Agosto de 1881, convido a todos os cidadãos que tiverem de requerer a sua inclusão ou eliminação, ou a eliminação de outros, a apresentarem seus requerimentos no praso de 30 dias, 1º a 30 de Setembro, na rua Larga do Rosario n. 10 2º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, primeiro cartorio deste juizo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pelo imprensa e affixado nas respectivas freguezias.

Recife, 31 de Agosto de 1886.

Eu, Luiz da Veiga Pessoa, escrivão o subscrevi.

Manoel da Silva Rego.

Edital n. 18

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 3 do mez Setembro proximo vindouro, serão vendidas em praça no trapiche Conceição, as seguintes mercadorias:

Marca JCL&, quatro caixas ns. 1561 a 1564, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Santos*, entrado em 7 de Junho do corrente anno, abandonadas aos direitos por Francisco Manoel da Silva & C., contendo 675 kilogrammas de papel pintado para forrar salas e 20 kilogrammas do dito dito dourado.

Duas caixas, marca CCN, ns. 1405 A e 1405 B, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Hamburgo*, entrado em 13 idem idem, abandonadas aos direitos por Antonio Pereira da Cunha, contendo 380 kilogrammas de annuncios impressos de mais de uma côr.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 31 de Agosto de 1886.—Servindo de chefe

O 1º escripturario,
A. R. de Andrade Lima Junior.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do 1º districto criminal da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que deve começar hoje a revisão do alistamento eleitoral da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, pelo que são convidados os interessados a apresentarem suas petições no praso de 30 dias, a contar desta data, na rua do Imperador n. 16, 1º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, para inclusão, eliminação, alteração e declarações quanto a mudanças de domicilios, devendo as petições para a inclusão serem acompanhadas dos documentos legaes, escriptas e assignadas pelos proprios peticionarios, e a firma e lettra reconhecida por tabellião.

E para constar mandei passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 1º de Setembro de 1886.

Eu, Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão, o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Edital n. 3

O administrador do Consulado Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida a associação commercial beneficente e todas aquellas que tiverem existencia legal e conhecimento para que de conformidade com as mesmas instrucções, se incumbam de proceder a distribuição das taxas de repartição, esta [illegible] 2ª, 3ª e 4ª partes da tabella de imposto sobre industria e profissão annexa a lei n. 1820 de 11 de Agosto de 1885; trabalho este que deverá ser entregue desta repartição no praso improrogavel de 30 dias, contados da data do presente edital, procedendo-se em caso contrario, de modo por que [illegible] os arts. 14 e 15 da lei n. 1740.

Consulado Provincial de Pernambuco, em 25 de Agosto de 1886.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 2 de Setembro vindouro, ao meio dia, serão vendidas em hasta publica nesta thesouraria, perante a respectiva junta, 1,600 saccos com milho novo, de producção da Ilha de Fernando de Noronha, medindo 128,000 litros. O arrematante recolherá immediatamente 10 °/₀ do valor da arrematação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1886.—O 3º escripturario,
J. H. Oliveira Amaral.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector fica marcado o praso de 30 dias para que os foreiros de terrenos de marinha, abaixo mencionados, venham exhibir os respectivos titulos comprobatorios da posse dos mesmos terrenos.

Rua Imperial. Herdeiros de Manoel Pires Ferreira, terrenos ns. 157 e 157 A.
Dita. Joaquim Gomes de Sá Leitão, casa ns. 3 e 4.
Dita. D. Marcionilla Rita Correia do Rego, n. 74.
Dita. Proprietarios das casas ns. 215 e 215 A, 215 B, 217, 219, 221, 223 e 227.
Dita. Thereza Maria de Jesus, casa n. 226 B.
Estrada de ferro de S. Francisco. Proprietarios das casas ns. 10, 12, 16 e 18.
Travessa da via-ferrea. Ditos das casas ns. 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.
Dita das Formosas. Ditos das casas ns. 1, 3, 9 e 15.
Dita do Pavão. Miguel Ribeiro Pavão, casa n. 2.
Dita. Antonio Pereira de Oliveira Maia, casas ns. 4, 6, 8, 26, 30, 32 e 34.
Dita. Januario Ferreira da Assumpção, casa n. 12.
Dita. Ricardo José Gomes da Luz, casas ns. 24 e 40.
Dita. Leopoldo Antonio de Allemão Cysneiro, casa n. 28.
Dita. Lourenço Alves de Brito, casa n. 38.
Dita. Senhorinha Tertuliana de Jesus Pessoa, casa n. 36.
Dita. Maria Thereza de Jesus, casa n. 10.
Rua da Palma. José do Carmo da Paz, casa n. 119.
Padre Nobrega. Columbo Latino Vieira de Souza.
Manoel Suassuna. Bacharel Manoel Gomes Viegas, casa n. 250.
Marquez de Herval. Manoel Joaquim Madeira de Castro, casa n. 140.
Dita. José Ignacio d'Avila, casa n.
Dita. Herdeiros de monsenhor Francisco Muniz Tavares, sobrado n. 34.
S. João. Manoel Antunes Correia, casa n. 29.
24 de Maio. José Paulo Botelho, casas ns. 29, 31, 33 e 35.
Dita. Victorino Rabello de Almeida, casas ns. 43, 45, 47 e 49.
Rua da Detenção. Candido Alberto Sodré da Motta, casas ns.
Aurora. Coronel Joaquim José Silveira e major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, sobrado n. 47.
Dita. Visconde de Tabatinga, sobrado n. 49.
Dita. Herdeiros do coronel João Vieira da Cunha, sobrado n. 55.
Dita. Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sobrado n. 63.
Dita. Antonio Duarte Carneiro Vianna, sobrado n. 67.
Dita. Herdeiros do Conde da Boa-Vista, sobrado n. 69.
Dita. Ditos do bacharel Christovão Xavier Lopes, sobrado n. 91.
Coronel Lamenha. Proprietarios das casas ns. 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 45.
Caes do Capibaribe. Herdeiros de Manoel da Silva Santos, terreno n. 53.
Hospicio. Proprietarios das casas ns. 4, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26.
Rua da Boa-Vista. Ditos das casas ns. 31, 33, 35, 37 e 39.
Sete de Setembro. Ditos dos terrenos ns. 1, 9 e 11.
Santa Isabel. Antonio Gonçalves Ferreira, casa n. 9.
Fogo. Herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa n. 13.
Travessa do Carmo. Antonio da Silva Ferreira, casa n. 9.
Dita. Manoel Pedro Alexandrino, casa n. 11.
Dita. Balbina Umbelina de Mello, casa n. 13.
Trincheiras. João Francisco Manoel, casa n. 27.
Dita. Vigario Simão de Azevedo Campos, casa n. 29.
Dita. Antonio Simões de Almeida, casa n. 25.
Senzala. Herdeiros de Vicente José de Brito, terreno no fundo do sobrado.
Guararapes. Ditos de David William Bowman, terreno occupado por um armazem.
Saudade. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, sobrado n. 24.
Visconde de Itaparica. Proprietarios das casas ns. 34 e 36, terreno no fundo com frente para o caes.
Dita. Antonio José Rabello Braga, casa edificada no terreno n. 119.
Visconde de Itaparica. Proprietarios das casas ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 23, 29, 31, 33, 35, 37, 51, 55, 57, 61, 65 e 67.
Restauração. Dito da casa n. 16, terreno no fundo com frente para a rua de Visconde de Itaparica.
Dita. Ditos das casas ns. 56, 58, 60 e 62.
S. Jorge. Herdeiros de José Luiz de Souza, casa n. 90.
Visconde de Itaparica. Ditos de José de Carvalho Costa, casa n. 10.
Forte do Mattos. Ditos do Visconde de Itaparica, armazens ns. 1, 1 A e 1 B.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1886.
O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral.

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

Preparados
DA
MALTINA MANUFACTURING C.
LONDRES

Oleo de figado de bacalhão e leite peptonisado

Esta preparação é tão saborosa que uma criança promptamente a toma.

O leite digerido tem a propriedade de quasi inteiramente disfarçar o oleo e as pessoas de digestão mais debil podem tomar sem receio é de grande efficacia para affecções pulmonares, tisica, tosses, debilidades, etc.

Peptonoides de Carne

Um alimento nitrogenoso composto de constituintes solidos de leite bem como gluten do trigo (livre de gomma).

Recommendado nas convalescenças de qualquer doença, febres, gastrite, dysenteria e toda e qualquer debilidade, seja qual for a sua origem, especialmente usando se em combinação com o oleo de figado com leite.

Maltina

Um extracto concentrado de trigo, avea e cevada fermentados.

Valor diastasico 30 vezes o seu proprio peso!

O mais rico agente restaurador até hoje conhecido, altamente apreciavel nos casos de debilidade.

Alimento Soluvel de carnick para crianças

A analyse deste alimento demonstra que os seus constituintes nutritivos são quasi identicos com o leite materno, por isto é o alimento mais aperfeiçoado para criança.

Fornecem amostras gratis aos Srs. medicos.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 48

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimadas as pessoas, cujos nomes vão abaixo mencionados, para no praso de trinta dias, que lhes fica marcado, solicitarem nesta Thesouraria os titulos de aforamento dos terrenos de marinha de que se acham de posse.

Rua de S. Jorge, terreno n. 284 C. Herdeiros do bacharel Joaquim Elviro Moraes Carvalho, casa n. 115.
Travessa do Gonçalves, dito n. 196 e 196 A. Viuva e filho de Manoel Luiz Gonçalves Junior, armazens numeros.
Forte do Mattos, nacional. Visconde de Campo Alegre, armazem n. 8.
Dito, dito. Herdeiros de Manoel da Silva Santos, armazem n. 10.
Dito, dito. Idem de Manoel Gonçalves da Silva, armazem n. 12.
Dito, dito. Companhia de Beberibe, chafariz.
Dito, dito. João Valente da Cruz.
Rua Larga do Rosario, idem. Santa Casa de Misericordia, casa de suas sessões.
Dita do Sol, terreno n. 44. A mesma, casas ns. 9, 11 e 13.
Dita, dita, idem n. 61 B. Visconde de Campo Alegre, casa n. 61.
Dita das Larangeiras, nacional. O mesmo, casa n. 18.
Dita do Livramento, idem. Herdeiros de Antonio José Eones Braga, sobrado n. 10.
Dita, dita, idem. Ditos de Francisco Fernandes Duarte, sobrado n. 9.
Travessa do Carmo, idem. Ditos de Manoel Antonio da Silva Rios, casas ns. 15 e 17.
Pateo do Carmo, idem. Ditos de José Feliciano Portella, sobrado n. 3.
Rua da Aurora, terreno n. 69. Ditos do Barão de Beberibe, sobrados ns. 41, 43 e 45.
Dita, idem n. 66 E. Justino Epaminondas da A. Neves, sobrado n. 8.
Dita da União, idem n. 12 E. Joaquim Correia de Araujo e irmão sobrado n. 19.
Dita, idem, n. 11 G. Dr. José Joaquim Correia de Araujo, sobrado n. 17.
Dita, idem n. 66 E. Justino E. da Assumpção Neves, casa n. 58.
Dita, idem n. 90 C. Clotildes Ignes da Silveira Bastos, casa n. 69.
Dita da Saudade, idem n. 69. Herdeiros do Barão de Beberibe, casa n. 2.
Dita, idem n. 72. Santa Casa de Misericordia casas ns. 1, 3 e 5.
Dita Sete de Setembro n. 72. A mesma, casas ns. 22 e 24.
Dita, idem n. 10. A mesma.
Dita do Conde da Boa-vista, idem n. 69. Herdeiros do Barão de Beberibe, casas ns. 4, 6, 10, 12 e 14.
Dita da União, idem n. 69. Os mesmos, casas ns. 6, 8 e 10.
Dita da Princeza Isabel, idem n. 92 C. Baroneza de Goyanna, sobrado n. 1.
Dita de Luiz do Rego, idem n. 62 N. Manoel Francisco de Paula, casa n. 23.
Dita do Caes do Capibaribe, idem n. 25 e 25 A. Barão de Limoeiro, armazem n. 12.
Dita, idem 28 e 28 A. Herdeiros de Theodoro Joaquim Gotlib Rampsk.
Dita do Coronel Suassuna, n. 61. Antonio de Souza Oliveira, olaria.
Pombal, nacional. Herdeiros do visconde de Suassuna.
Estrada de João de Barros, idem. Ditos de Francisco José de Araujo.
Rua do Coronel Lamenha n. 61 B. Flora Umbelina de Almeida Xavier, casa n. 33.
Dita da Ponte Velha n. 22 G. Olympia de Abreu Marques Bacalhau, casa 3.
Dita do Hospicio n. 90 G. João, representado por seu pai F. J. Ribeiro Britto, casa n. 70.
Dita Imperial n. 227 M. Antonio de Miranda Castello Branco.
Dita, dita, n. 227 K. Francisca Maria Rodrigues.
Dita, dita n. 227 S. A mesma.
Dita, dita n. 227. Antonio de Miranda Varejão Castello Branco.
Dita, dita n. 21. Juvencio de Carvalho Cavalcanti.
Dita, dita n. 230. Candido Alberto Sodré da Motta, casa n. 299.
Dita, dita, n. 318. Barão de Jaboatão, casa n. 240.
Dita, dita n. 308 E. Barão do Limoeiro, casas ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26 e 28.
Dita, dita n. 312 G. José Francisco de Souza Lima.
Dita da Via-Ferrea, n. 308 R. Candida Maria da Conceição, casa n. 24 E.
Dita de 24 de Maio n. 166 I. Herdeiros de Dionisio Dias Moreira Leite, casa n. 52.
Dita da Palma n. 107 D. Maria Francisca do Rego Baptista casas ns. 98 e 100.
Dita do Marquez do Herval n 105 F A mesma, casa n. 111.
Dita, dita n. 105 E. Pedro Alexandrino de Souza, casa n. 109.
Dita de S. João n. 209—2 B. Major Leopoldo Borges Galvão Uchôa, casa n. 75.
Travesa do Peixoto n. 231. Herdeiros do bacharel Joaquim Elviro de M. Carvalho casa, n. 25.
Dita do Gasometro n. 209—2 Z. Ditos de José Joaquim da Silva Maia, casa n. 12.
Mercado Publico n. 275 e 275 A. Victor Necsen, armazens ns. 9 e 11.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 27 de Agosto de 1886.
J. H. de Oliveira Amaral.

Club Concordia

Reunião familiar extraordinaria em 7 de setembro. Os senhores que desejam fazer convites para esta reunião, são rogados de mandar buscar os cartões necessarios até o dia 4 de setembro em mão do abaixo assignado.

O secretario,
F. Woellhaf.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, que vão ser recolhidas ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs abaixo inscriptas, que nesta data vão ser admittidas no collegio das orphãs

1 Ricarda, filha de Antonia Marcelina de Oliveira.
6 Maria, filha de Eugenia Maria de Oliveira Lagos.
7 Leopoldina, idem idem idem.
8 Guilhermina, sobrinha de Francelina Brigida Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de Agosto de 1886.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Sousa.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Rua do Bom Jesus n. 13, 2º andar, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14, 1º andar, 16$660 idem.
Idem idem 2º dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. 12$ idem.
Dita do Encantamento n. 11, 1º andar, 20$000 idem.
Dita da Madre de Deus n. 10 A, armazem, 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 35, 16$660 idem.
Dita da Sensalla-velha n. 132, 2º andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Rua do Barão de S. Borja n. 3, 25$ idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2º andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 58, 2º andar, 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Club Internacional de Regatas

Segunda regáta

Estando designado o dia 12 de Setembro vindouro para ter lugar a segunda regata deste club, na bacia de Santo Amaro, pelo presente convido a quem para ella se quizer inscrever a comparecer na séde do club, das 7 ás 9 horas da noite, até 7 do referido mez de setembro.

Recife, 23 de Agosto de 1886.
Pompêo C. Casanova,
2º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda
Escrivão interino Costa Rocha

No dia 17 de Setembro, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz substituto da fazenda se ha de arrematar a quem mais der.

Freguezia da Boa-Vista

A renda annual do predio n. 1 á rua do Hospicio avaliada em 500$ para pagamento do que deve a fazenda provincial, Francisco dos Santos Neves e outros.

A renda annual da olaria n. 1 no largo dos Coelhos, avaliada em 100$, para pagamento do que deve á mesma fazenda José de Amorim Lima.

A renda annual do predio n. 9 no becco da Cacimba, avaliada em 48$000 para pagamento do que deve á mesma fazenda contra Antonio Carneiro da Cunha por Gertrudes Idalina Carneiro da Cunha.

O predio n. 6 á rua de João Fernandes Vieira, de pedra e cal, em solo foreiro, com 5 metros de fundo, porta e janella de frente, 1 porta no oitão do lado do norte, 2 janellas no oitão ao lado do sul, 2 salas, 1 quarto, cercada na frente, tendo o terreno 28 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 1:000$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Franciscisco das Chagas Barros.

A armação e balcão de lousa envernisada existente á rua do Visconde de Pelotas n. 30, avaliado em 70$000 cuja armação penhorada é para pagamento do que deve á mesma fazenda, Ernesto Barbosa de Oliveira.

Santo Antonio

A armação de amarello, envidraçada, existente no predio n. 58 á rua do Barão da Victoria para pagamento do que deve á mesma fazenda, Maria Catharina.

S. José

O sobrado n. 4 á rua do Ipiranga, de 1 andar, com 2 janellas e 1 porta, 4 janellas no oitão ao lado do norte, tendo no andar superior 2 salas, 3 quartos, e no andar terreo 2 janellas e 2 quartos, medindo de largura 6 metros e 20 centimetros e de comprimento 15 metros e 80 centimetros, avaliado em 2:500$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

A renda annual do predio n. 162 á rua Imperial, avaliada por 144$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Umbelina Justina de Souza, por José Joaquim da Cunha.

Freguezia de Afogados

A renda annual do predio n. 142 á rua de S. Miguel, avaliado em 120$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Isabel Maria de Moraes e Bastos.

A renda annual do predio á estrada do Giquiá a Jaboatão (no lugar Areias) avaliada em 96$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Ignacio Esteves Moreira da Costa.

A casa n. 305 a estrada do Giquiá a Jaboatão, em solo foreiro, com 5 m. e 50 centimetros de frente e 13 metros e 60 centimetros de fundo, 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, avaliada em 400$ para pagamento do que deva a fazenda provincial, Francisco Quirino do Sacramento.

S. Lourenço

A renda annual do predio n. 20 do largo da matriz, em S Lourenço, com tres portas e 1 janella de frente, avaliada em 120$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, a viuva de Francisco Lins Quaresma.

A casa terrea em S. Lourenço da Matta tendo 11 metros e 50 centimetros de vão, 6 metros e 75 centimetros de fundo e com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 porta no oitão, 4 salas, 3 quartos, cosinha interna, terraço ao lado, sitio grande e 1 rancho ao lado, avaliada em 300$ para pagamento do que deve á mesma fazenda, Silvino da Costa Machado.

Francisco Emilio de Lima Freire,
Solicitador.

Capitania do porto

Engajados e voluntarios para servirem no Batalhão Naval

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que em observancia ao aviso-circular do Ministerio da Marinha de 7 de Maio ultimo, por esta repartição faz-se acquisição de engajados e voluntarios para servirem no batalhão naval, aos quaes são concedidas as seguintes vantagens:

Aos voluntarios 400$000, aos engajados 500$, e ás praças de pret voluntarias, quando excusas por conclusão de tempo de serviço, um prazo de terras de 108,900 metros quadrados nas colonias do Estado.

O pagamento da primeira prestação será feito na côrte, a segunda tres annos depois e a terceira no fim de seis annos, que comprehende a conclusão do tempo.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O secretario, *Antonio da Silva Azevedo.*

Cha preto

As qualidades melhores e mais escolhidas neste genero, continúa a vender Carlos Sinden, n. 48 rua do Barão da Victoria.

Recebeu de importação directa e vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Tambem vendemos em caixas pequenas, proprias para hoteis e casas de familia.

ASSEMBLEA GERAL
EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glo
INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN
de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwe
RUA COMMERCIO N. 21 ... 48

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1808 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

41—Rua do Commercio—

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.
Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Quinta-feira 2 de Setembro
GRANDE ESPECTACULO EM BENEFICIO DAS OBRAS DA IGREJA DO
Divino Espirito-Santo

Logo que a orchestra tiver executado uma das melhores peças do seu vasto repertorio, subirá a scena a magnifica peça em 3 actos, original portuguez do Sr. Baptista Machado, denominada

O Tio Padre ou um emprestimo por tres dias

Seguindo-se pelo Sr. Souza a importante poesia do Sr. Dr. Affonso Olindense

A CARIDADE

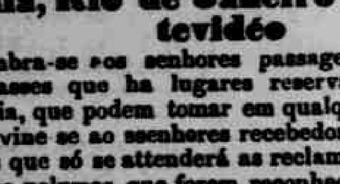
Terminará o espectaculo com a representação da muito jocosa comedia em 1 acto.

Um marido victima das modas

Principiará as 8 1/2 horas.

MARITIMOS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete Gironde
Commandante Minier



Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

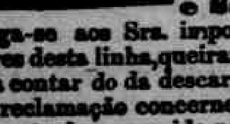
Previne se ao ssenhores recebedores de mercadorias que só se attenderá as reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO—9

REUNIS CHARGEURS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Pernambuco



E' esperado da Europa no dia 6 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42—RUA DO COMMERCIO—42

United States & Brasil Mail S. S. C.
O vapor Advance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 6 de Setembro qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO N.—8.
1º andar

Lisboa e Porto

E' esperado nestes dias o patacho nacional *Oscar* e segue com brevidade para os portos acima, por ter quasi toda a carga engajada; para o resto que falta, trate-se na rua do Marquez de Olinda n. 4.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ a 150$ cada uma.
Apolices provinciaes de 1:000$, juro de 7 0/0, a 975$ cada uma.
Ditas de 500$ a 487$500 cada uma.
Ditas de 100$ a 97$500 cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. ao par hontem.

Na hora da bolsa
Venderam-se:
Acções da companhia do Beberibe.
Apolices provinciaes de 1:000$.
Dita de 500$.
Dita de 100$.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto de 1886

ALFANDEGA

Renda geral		
De 2 a 30	665:181$171	
Idem de 31	23:892$777	
		689:073$948
Renda provincial		
De 2 a 30	79:038$163	
Idem de 31	2:245$327	
		81:283$490
Total		770:357$438
Recebedoria—De 2 a 30		37:776$846
Idem de 31		1:021$039
		38:797$885
Consulado provincial—De 2 a 30		29:044$040
Idem de 31		1:278$201
		30:322$241
Renda [illegible]—De 2 a 28		56:006$285
Idem de 30		5:615$176
		61:621$461

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Lúgar inglez *Harry*, entrado de Swansea no dia 30 do Agosto e consignado a Wilson Sons & C, manifestou:
Carvão de pedra 961 toneladas á ordem.

Lúgar sueco *Soithoid*, entrado de New-York no dia 30 de Agosto e consignado á Companhia de Beberibe, manifestou:
Carvão de pedra 307 toneladas.
Cimento 1,198 barricas á consignataria.

Brigue nacional *Izoline*, entrado no dia 29 de Agosto e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:
Xarque 211,410 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 30 de Agosto de 1886

Para o exterior

— Na barca allemã *J. F. Pest*, carregaram:
Para o Baltico, Borstelmann & C. 80 fardos com 15,674 kilos de algodão.
— No patacho nacional *Oscar*, carregou:
Para Lisboa, A. Bahia 57 pranchões vinhatico.

Para o interior

— No hiate nacional *Apody*, carregaram:
Para Mossoró, E. C. Beltrão & Irmão 10 barricas com 700 kilos de assucar branco.
— Na barcaça *Cecilia*, carregou:
Para S. Miguel, J. L. dos Reis Ferreira 20,000 litros de sal.

VAPORES ESPERADOS

Jaguaribe	do sul	amanhã
Orator	de Liverpool	amanhã
Rio	de Hamburgo	amanhã
Gironde	da Europa	a 3
Pará	do norte	a 3
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 3
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 4
Advance	de New-Port-News	a 6
Ville de Pernambuco	da Europa	a 6
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 9
Manáos	do norte	a 13
Thales	de Liverpool	a 13
Mondego	do sul	a 14
Bahia	do sul	a 17
Espirito Santo	do norte	a 23
Niger	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr inspector da Alfandega, scientifico a quem interessar possa, que a partir do dia 1º de Setembro proximo vindouro, fica inaugurado o 1 posto fiscal no antigo Forte do Picão á entrada da barra, onde deverão atracar tanto na ida como na volta todos os vehiculos que forem ou vierem do lamarão, ficando no entanto a cargo da barca de vigia estacionada ao lado do caes da Lingoeta e que servirá de 2º posto fiscal, todo movimento de pequena cabotagem, que comprehende a entrada e sahida das lanchas, barcaças e canoas que navegam entre portos da provincia.

Guardamoria da Alfandega de Pernambuco, 24 de Agosto de 1886.—O guarda-mór,
José Augusto de Azevedo Marques.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, são convidados os negociantes abaixo, para virem, no praso de tres dias, a contar do dia 30, assignarem os seus contratos, sob as penas determinadas no § 4 do art. 64 do Reg. de 19 de outubro de 1872.

José Augusto Alvares de Carvalho.
Viuva Azevedo & C.
Diogo Augusto do Reis & C.
Maia e Silva & C.
José Antonio da Motta Guimarães.
Rodrigo Carvalho & C.
João Rodrigues de Moura.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 28 de Agosto de 1886.—O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Companhia de edificação

Communica-se aos senhores accionistas, que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da quarta prestação, na razão de 10 0/0 do valor nominal das respectivas acções, e qual deverá realisar-se até 5 de Setembro proximo futuro, no escriptorio da companhia, á Praça da Concordia n. 9. Recife, 14 de Agosto de 1886.

Gustavo Antunes,
Director secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 11 de Setembro

Neste noite terá lugar o sarão deste mez. Os senhores socios queiram dar suas notas de convites na secretaria deste club, bem como procurar seus ingressos em mão do Sr. thesoureiro. Depois do sarão haverá banda para Magdalena e Fernandes Vieira.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 28 de Agosto de 1886.—O 1º secretario,
Francisco Lima.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

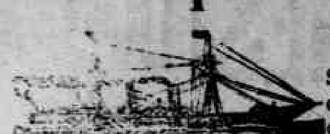
Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

N. 11 RUA DO COMMERCIO N. 11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acarahu

O vapor Pirapama



Segue no dia 4 de Setembro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 3.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 5 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante J. F. Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 2 de Setembro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

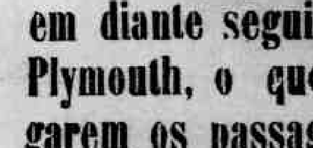
7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Valparaizo



Espera-se dos portos do sul até o dia 13 de Setembro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Haverá tambem abatimento no preço das passagens.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

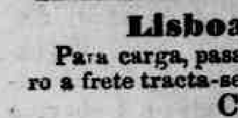
Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Rio

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Valparaizo



E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Lisboa e Hamburgo

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 5

1º andar

Para o Ceará e Maranhão

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Maria Carolina*, para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Alliança*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Quarta feira, 1 de Setembro, deve ter lugar o leilão dos materiaes e terreno do sobrado da rua do Commercio n. 22 em Olinda, servindo de base 130$000.

Quinta-feira 2, o de bons moveis, crystaes, espelhos, quadros e mais objectos de casa de familia.

Sabbado 4, o do patacho hollandes *Reprise*, tal qual se acha fundeado neste porto; bem como 7000 coquilhos avariados, parte do carregamento do mesmo patacho.

2º e ultimo leilão

Dos materiaes e chão proprio do sobrado da rua do Commercio n. 22, em Olinda, servindo de base a offerta de 130$000

Quarta-feira 1 de Setembro

A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará novamente a leilão os materiaes e chão da casa da rua do Commercio n. 22, em Olinda, pertencente á massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça, servindo de base a offerta obtida no primeiro leilão, sendo que n'aquella occasião effectuar-se-ha a venda com quem melhor vantagem offerecer, de conformidade com o despacho do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, em virtude do parecer do administrador da referida massa.

Leilão

Quinta-feira 2 do corrente

A's 11 horas

(Rua do Livramento n. 38)

O agente Modesto Baptista, autorisado pelos Srs. Francisco & C., fará leilão do seu estabelecimento de funileiro, sito á rua do Livramento n. 38, em seguida venderá tambem uma mobilia de amarello, uma commoda, 1 balança decimal, marquezões e mesas de pinho.

Grande leilão

De moveis, piano, livros allemães, quadros, espelhos, jarros, louças, vidros e trem de cosinha

Quinta-feira, 2 de Setembro

A's 11 horas

No segundo andar do sobrado da rua do Cabugá n. 16

Constando:

De 1 mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 excellente piano do fabricante Sanne, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, lindos quadros com paysagens, 1 quadro com o retrato do imperador do Brasil, 1 rico candelabro de metal branco para 6 luzes, escarradeiras, jarros, etagers, 1 grande caixa com musica, 1 relogio de Cuco, 2 camas para casal, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 mesa de mogno com tampo de pedra, cabides, 1 secretaria, 1 carteira, 1 sofá de junco, 1 dito de mola, 1 marquesão, banca para jogo, camas de lona, 1 mesa elastica de 4 taboas, aparadores, diversas cadeiras avulsas, 1 machina de Singer, mesa para cozinha, louças, copos, garrafas, facas, trem de cozinha, e uma grande quantidade de importantes obras em allemão, como sejam: Chailleor, Hauff, Wielnds, Fjsklander, e muitos outros autores.

O agente Gusmão autorisado por uma familia estrangeira que retirou-se para fóra da provincia, fará leilão dos moveis e livros acima mencionados.

Leilão

Definitivo da casa terrea á rua de Luiz do Rego n. 23, em Santo Amaro das Salinas, em terreno foreiro

QUINTA-FEIRA 2 DE SETEMBRO

A's 11 horas

A rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira devidamente autorisado levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar.

Grande e variado LEILÃO

De bons moveis, finos crystaes, lindos quadros, espelhos dourados, vidros, louças, vinhos, tapetes e mais objectos de casa de familia

Quinta-feira 2 de Setembro

Agente Pinto

NA POVOAÇÃO DO MONTEIRO

Casa em que morou o Sr. Arthur Dallas

A saber:

Sala de visita

1 mobilia de junco, 4 cadeiras de balanço, 6 ditas bordadas, tapetes, jarros etc., vasos para flores, quadros, lanças para cortinados e 1 lindo espelho oval.

Gabinete

1 mobilia de jacarandá, 1 secretária de mogno 1 estante para livros, 1 conversadeira e quadros.

Sala de jantar

1 mobilia toda de carvalho com 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador e 12 cadeiras de guarnição, 1 lindo aparador com espelhos, cadeiras de junco, aparelhos de porcellana para chá, jantar e dessert, copos, calices, porta-queijos, compoteiras, fructeiras, bandeiras e quadros.

Electro-plate

Duas lindas fructeiras altas com pratos de crystal, 1 faqueiro de electro-plate, porta-garrafas, 2 galheteiros, 1 porta-gêlo, 1 porta bisceito, talheres e colheres.

Quartos

Um guarda-roupa com espelho, 2 guarda-vestidos, 3 commodas inteiras, 3 camas de ferro com lastro de arame, sendo 2 estreitas, lavatorios, guarnições, tapetes, cabides, balaio para roupa e camas de lona.

Despensa e cozinha

1 guarda-comida, 1 filtro, quartinhas, mesas, taboas e cavalletes para engommar, flandres, potes, gaiolas, trem de cozinha, mesas e machinas para café.

Objectos avulsos

2 viveiros grandes para passaros, 1 carramanchão grande com estantes para vasos com plantas, guaridas para passaros, plantas, trem de jardim, e outros objectos que estarão patentes ao exame dos concorrentes.

Os referidos moveis e mais objectos estão em optimo estado de conservação.

A's 10 horas e 15 minutos partirá o trem extraordinario que dará passagem gratis aos concorrentes ao leilão.

Principiará ás 10 1/2 horas em ponto.

Leilão

De bons moveis, louça e vidros

Constando de:

Uma linda mobilia de páo-carga, (entalhada), com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consollos com pedra, 7 quadros para ornato de sala, 2 pares de lanternas, 2 etageres, 2 vasos de vidros para flores, jarros, vasos de madeira para flores, 1 candieiro nikelado para gas, 1 mesa de mogno para jogo, 1 cesta de louça para flores, 5 pannos de crochet, 1 tapete para sofá, 1 dito para cama, 6 ditos para portas.

Uma importante cama franceza, de jacarandá, 1 guarda vestidos de amarello, 1 toilet, 1 meia commoda, 1 espelho e 1 cabide.

Uma mesa elastica de 4 taboas, 1 guarda louça de amarello, 2 aparadores de columnas, 1 2 cadeiras de junco, 1 sofá de amarello, 2 consollos d dito, 1 marquezão para casal, 1 dito para solteiro, cama de balaustre para criança 1 berço, cadeiras de amarello, 1 bom relogio de ... carradeiras, 2 cadeiras de palha, 1 ... tal, 1 paliteiro de prata, 1 apparelho de ... para almoço, louça de jantar, copos, calices, poteiras, 1 repartimento para quarto, 1 vel de, trem de cosinha, 1 carteira, diversos pés flores e muitos outros objectos.

Sexta feira 3 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa de azulejo n. 9 da rua das Flores

O agente Martins fará leilão por ordem de uma familia que se retira temporariamente para fóra da cidade de todos os moveis, plantas e mais objectos existentes na referida casa.

Leilão

Do casco, mastros reaes, vergas, ancoras, correntes, velas, viradores, espias, bóte, relogio, caixa com medicamentos, depositos, moitões, balança de cylindro, fogão, louça e vidros.

Um oitante, 1 chronometro, 1 barometro, 1 compasso, 1 lote de mappas e mais objectos pertencentes ao

Patacho hollandez *Reprise*

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 horas

A' bordo do referido patacho

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio precedida a respectiva licença do Sr. inspector da Alfandega o patacho hollandez *Reprise*, capitão F. F Heffyn, tal qual se acha ancorado no quadro da descarga em frente da Companhia Pernambucana, neste porto, onde arribou com agua aberta na sua ultima viagem da Bahia para o Havre, tudo de conformidade com os editaes fixados na Associação Commercial e nos diarios.

Os pretendentes poderão desde já examinar dito patacho, bem como o inventario existente no escriptorio do mesmo agente.

Leilão

De 7000 coquilhos avariados

Parte do carregamento do patacho hollandez *Reprise* vindo da Bahia com destino ao Havre, e por conta e risco de quem pertencer.

Sabbado, 4 de Setembro

A's 11 1/2 horas

Agente Pinto

A bordo do mesmo patacho e em continuação ao leilão do casco d'esta pertencer do mesmo patacho.

AVISOS DIVERSOS

TRASPASSA-SE a hypotheca da casa do largo do Paraiso n. 15; a tratar na rua do Apollo n. 34, 1º andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se quatro casas na rua Imperial ns. 102, 104, 132 e 136, caiadas e pintadas, com commodos para familia, e preços rasoavel: a tratar no Recife, caes do Apollo n. 45, ou na mesma rua n. 130, até as 9 horas ou das 4 em diante.

— Precisa-se de uma mulher de idade, nacional ou portugueza, para ajudar nos trabalhos de vendagem e outros de casa de pequena familia: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Aluga-se o sitio denominado Jacaré, na estação da Tamarineira: a tratar na rua Nova n. 55, ou na guardamoria com G. Motta.

— O bacharel Manoel Joaquim Ferreira Esteves declara que ficam encarregados dos seus negocios judiciarios nesta capital os Illms. Srs.: advogado, Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca e solicitador, Vicente Licinio da Costa Campello.

— O novo porto do carvão acaba de entregar a um dos consumidores de carvão, um quarto da 65ª loteria da provincia n. 1387, por ter completado o numero de 60 barricas, e se sahir a sorte grande, convido o a vir receber os 100 numeros de bilhetes, de conformidade com o annuncio.

Rua do Marques do Herval n. 27, telephone numero 458.

— Um homem de idade, sem familia e de conducta affiançada, terá alimentação, casa e gratificação mensal, mediante pequeno serviço: na rua da Roda n. 54.

— Precisa-se de vendedores de taboleiro, que tenham boa conducta, e vende se farinha de milho e arroz bem preparada: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos: na rua Imperial n. 128.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira, para casa de familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

Urgencia

Precisa se de boas costureiras, e que saibam coser vestidos; na rua da Aurora n. 39, primeiro andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua do Livramento n. 24, 2º andar.

Attenção

Aluga-se o pavimento terreo do predio á rua da Imperatriz n. 24, por preço modico, tem commodos para familia: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 204.

Compra-se

uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio, S. José ou Boa-Vista; a tratar na rua da Detenção n. 23.

Bom negocio para principiante

Vende se um estabelecimento de molhados, em boa localidade desta cidade, proprio para qualquer principiante por ser de pouco capital e ter a casa commodos para familia: a tratar na rua Direita n. 23.

Vende-se

um deposito na rua do Fogo n. 23, proprio para principiante, e bem afreguezado, por barato preço: a tratar no mesmo.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor — Alvaro de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica no envoltorio, circulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marques de Olinda n. 23.

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem ... variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam-se em qualquer parte.

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se:

1º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Com urgencia

Precisa-se de bons testemunhas para jurarem que o rapaz Maia, nunca comeu fiado no hotel e nunca foi caiar em companhia de pessoas duvidosas, garante-se boa recompensa, e se a testemunha for negociante matriculado que nunca tenha furtado dinheiro a escravos melhor será; quem a isto se quizer prestar entenda-se com o velhaco do chapelleiro.

Armações

Vende-se uma nova, forte e elegante armação de amarello, envidraçada e envernisada, obra feita pelo conhecido artista Benser, assim como uma outra ingleza de amarello, muito fornida, com quatro ordens de prateleiras; a tractar á rua do Marques de Olinda n. 4.

Roda da Fortuna

Por esta casa, á rua larga do Rosario n. 36, foram vendidos os bilhetes da quinta parte da 13ª loteria de Alagoas, com os seguintes premios:

N. 11875	20:000$
27593	10:000$
28168	1:000$
30794	1:000$

Aviso

As pessoas que tiverem ficado com bilhetes do bazar da festa da Senhora Sant'Anna dos Coqueiros, procurarão seus premios na rua de Marcilio Dias n. 50, onde serão entregues por mão da commissão depois da extração da loteria 65, que corre no dia 2 de Setembro proximo.

N. B. Os bilhetes que não se acharem pagos não terão direito a premio algum.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 406 com a sorte de 4:000$000, 1 quarto n. 2939 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (64.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (65.ª) que se extrahirá a 2 de Setembro.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA FELIZ

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 64ª loteria a sorte de 100$ em 4 quartos n. 2476, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 65ª parte da loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Setemro

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

A VENTURA

Aos 4:000$000

E

1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 65ª em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 2 de Setembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$750

Joaquim Pires da Silva.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TRES MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outros muitos perfumes conhecidos pela sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

Afamada

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

Incomparavel pelo seu perfume e concentração. Superior aos productos similares vendidos, sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Dr. Sergio Wanderley

Um amigo do Dr. Sergio manda celebrar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia quinta-feira 2 de Setembro, setimo dia de seu fallecimento, para a qual convida aos parentes e amigos que quizerem assistir.

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDRO ALVES PITOLO.

Rua da Madre de Deus n. 3

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vindos da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.

Crivações de diversos tamanhos.

Rodas de espora, idem, idem.

Ditas angulares, idem, idem.

Varandas de ferro batido.

Ditas de dito fundido, de lindos modelos

Portas de fornalha.

Bancos de ferro com serra circular.

Gradeamento para jardim.

Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos

Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura

Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

Chales de algodão a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000.

Costumes para banhos de mar a 8$ e 10$000.

CASA DE MO[illegible]S

Fazendas finas

O mais variado sortimento em artigos para senhoras, acabam de receber

J. BASTOS & C.

2 A—Rua do Cabugá—2 B

Sedas de côres em cortes de 20 metros com as rendas de seda para enfeites.

Sedas com bordado de alta novidade.

Gorgorão de seda, qualidade especial, côres ciel, rose, marinhe, lontre, beije, lilas, tabore, bronse, lontre e grenat.

Gorgorão branco para noiva.

Faille branca para dita.

Damassé ottomane branco.

Grinaldas de cêra, o que ha de melhor.

Véos e filó, em peça, para noiva.

Leque de madreperola com rendas.

Meias brancas de seda.

Colchas de damasco de seda.

Ditas de Guipour e crochet.

Cortinados de crochet.

C[illegible]res com bordados—Ancora—lindissima combinação para vestido inteiramente novidade.

ESCOLHIDO A CAPRICHO

Robes mi confectionés—vestido meio preparados, em seda, lã, tecidos novos algodão, de 15$000 a 65$000.

Colleretes para senhora—doctoresse, em fustão e cretones; grande moda.

Visites—capas enfeitadas ricamente a passementerie e rendas.

LUVAS DE SEDA

Com e sem dedos, ultima moda.

Bolsas de couro da Russia de diversos tamanhos.

Perfumarias finissimas, grande sortimento.

Leques de seda e setim, modernos.

Tecidos de algodão para vestidos ligeiro e economicos

E' difficil encontrar melhor sortimento do que acaba de chegar e que vende-se barato. Padrões novissimos.

2 A—RUA DO CABUGA'—2 B

(Telephone n. 359)

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas, tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço de horas, preparam um terno roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua da Baixa Verde n. 5.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma sala propria para escriptorio : na rua do Bom Jesus n. 38, 1º andar.

Aluga-se barato

o armazem n. 84 á rua do Brum, com fundos para o caes do Apollo, muito apropriado para deposito de assucar : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

o sobrado com dous andares no caes do Apollo n. 75, com muitos commodos para familia, preço commodo : trata-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço, e que durma em casa dos patrões : na rua do Riachuelo n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma só pessoa, que cosinhe bem e que durma em casa : na rua da Concordia n. 95.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua de Pedro Affonso n. 9.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Ponte Velha n. 77.

Roubo

Do engenho Cabeté, do termo da Escada, foram roubados no dia 3 do corrente mez, da estribaria do lavrador Manoel Feijó de Mello, tres cavallos possantes, gordos, de forças e signaes seguintes : um castanho tapado, inteiro, de segunda muda, anda baixo obrigado, no pé esquerdo tem uma listra branca entre o casco e o cabello, e no dito um narcinho, como que produzido por espinho : dous russos, sendo um grande, ardigo, dentes quebrados, de 12 annos, é inteiro, anda baixo, francamente, e o outro é quartão, sem andares, de 8 annos, muito bem feito, castrado, tem no sovaco esquerdo um signal de ferida que teve ha annos, e todos tres teem este ferro—MF—na pá direita. O dono gratifica a quem der noticia certa de ditos cavallos.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros. Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.
Francisco dos Santos Macedo.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Progresso n. 23, reedificada, com commodos regulares para familia, muito fresca, está se pintando, qualquer pretendente poderá ir vel a : a tratar na refinação do Café á rua do Aragão.

Thomaz Espinca

Cirurgião dentista

Restabelecido de sua longa e perigosa enfermidade, volta de novo ao seu consultorio dentario, aonde será encontrado desde as 10 horas da manhã até as 4 da tarde. Rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes n. 39, 1º andar.

Ao commercio

Os abaixo assignados, socios da casa commercial de José Antonio Pilrão & Irmão, á praça da Independencia ns. 31 a 35, declaram que em data de 30 de Junho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que gyrava sob aquella firma, retirando-se o socio Manoel Antonio Pilrão pago de seu capital e lucros e desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo e sob responsabilidade individual do socio José Antonio Pilrão, que continuará a usar da mesma firma.
Pernambuco, 30 de Agosto de 1886.
José Antonio Pilrão.
Manoel Antonio Pilrão.

Cosinheira

Precisa-se de um cosinheiro : na rua Duque de Caxias n. 68.

Criado

Precisa-se de um menino para fazer compras : na rua do Barão da Victoria n. 54.

Casas baratas para alugar

Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 34, com bastantes commodos, á rua de Sebrango, e a loja do sobrado n. 28 na mesma rua : a tratar na rua Augusta n. 286.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e uteis propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

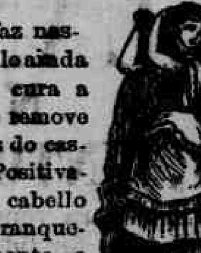
Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry



Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segundo a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Casa no campo

Aluga-se uma casa com commodos para pequena familia, tendo um sitio, pequeno sitio, sendo edificada e bem construida na travessa da Cruz das Almas : a tratar na rua Primeiro de Março n. 25, loja de joias.

Por 15$

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas : a tratar na rua Primeiro de Março n. 7, livraria Parisiense.

Cosinheira

Para casa de pequena familia, precisa-se de uma que durma em casa : rua do Barão Nabuco n. 16.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado á substituir todas as outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e á todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia*, côres pallidas.

Em razão da efficacia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal-o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobre a assignatura : Alfred Labarraque et C°

Fabricação e atacado : Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.

FABRICA DE CIGARROS DE MEURON & Cia.

Meuron & C. participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que tendo resolvido fabricar novamente cigarros e fumos desfiado, com a marca da fabrica acima reproduzida e competentemente registrada acham-se habilitados para vender, de hojo em diante, as seguintes qualidades :

Cigarros

BARBACENA	Superiores	a 6$000	o milheiro	
POMBA	Elegantes	« 7$500	«	«
RIO NOVO	Especiaes	« 9$000	«	«
GOYANOS	Mimosos	« 9$000	«	«
CAPORAL MEURON	Favoritos	« 6$500	«	«
FLOR DE VIRGINIA	Deliciosos	« 8$200	«	«

Compras por atacado 5 % de desconto

Fumos desfiados para cachimbo e cigarros em pacotes DE 100 GRAMMAS

CAPORAL MEURON a 500 rs. cada pacote
FLOR DE VIRGINIA a 500 rs. idem idem.

Garante-se que todos os seus cigarros, de qualquer das denominações acima, assim como os fumos desfiados, são fabricados com fumo escolhido de qualidade superior.

Aceio e acondicionamento gozam de especial attenção.

Cada masso de 20 cigarros leva uma ponteira

VERDADEIRO PURGATIVO LE ROY LIQUIDO OU EM PILULAS

ANCIENNE PHARMACIE COTTIN GENDRE DE LE ROY

PURGATIF LE ROY

VOMITIF-PURGATIF DU CHIRURGIEN LE ROY

Avis Essentiel. Des individus recueillant nos bouteilles ... vendent ... sophistiqués, au prix de ... Le Roy

Os Purgativos Le Roy justificam sua reputação secular e sua superioridade por milhares de curas; hoje são adoptados por toda a parte, de preferencia a qualquer outro para cura rapida e pouco onerosa das

MOLESTIAS CHRONICAS

mal conhecidas, mal curadas, e consideradas sem razão como incuraveis. — Não existe medicação mais efficaz contra os humores, pituitas ou biles alterada que provocam ou entreteem estas longas affecções; não ha reconstituinte mais energico contra as reincidencias.

Afim de evitar as Contrafações :

Se deve recusar como inefficaz ou perigoso qualquer **Purgativo Le Roy** *liquido ou em pilulas que não sahis da Pharmacia* **Cottin,** *genro do Cirurgião* **Le Roy**, 51 Rue de Seine PARIS, *e não trazendo a assignatura ao lado sobre o sello.*

Rue de Seine

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE TERRA NOVA **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias do Peito, a Tisica, Bronquite, Fraqueza do Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIS, e principaes Pharmacias.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇÃO GERAL DO CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas, Bolsas para Injecções para qualquer uso, etc., etc.

— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rue Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

XAROPE DE DUREL AO ALCATRAO FERRUGINOSO

PHARMACIE 1er PRIX 1856 — 1er PRIX 1857

Chloroses, — Anemia, — Catarrho pulmonar, — Bronchite chronica, — Catarro da Bexiga, — Phtisica, — Tosse convulsa, — Dyspepsia, — Pallidez, Perdas seminaes, — Catharros antigos e complicados, etc.

Deposito em Durel, 7, em PARIS, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor inapreciavel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as idades. Para as meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES.

E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

CAPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com Envolucro delgado de Gluten não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medicina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos : Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite do Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexiga e dos orgãos urinarios.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir as Verdadeiras Capsulas Mathey-Caylus de Clin e Cie, de PARIS.

Os Crimes do Recife

Romance por João B. P. Côrte Real.

Sob a epigraphe *Crimes do Recife*, se publicarão em fasciculo os seguintes romances :

I

As Victimas de Santo Amaro

Narração de um sanguinolento facto praticado por um negociante desta praça, que sob o falso motivo do adulterio assassinou sua esposa.

II

O Cadaver da Ilha do Pina

Narração fiel do assassinato de uma mulher victima de infundadas suspeitas, segundo se espalhou então ; mas que finalmente descobria se ter soffrido um *rigoroso castigo*.

III

Os Noctambulos

Narração de um assassinato, que impressionou a população desta cidade e cujo resultado foi o roubo de uma grande fortuna.

IV

Os Companheiros da Espada de Fogo

Historia da vingança de uma das victimas da *revolução praieira*, onde se patenteiam factos até hoje desconhecidos do publico, mas cuja narração se acha confirmada por documentos originaes em poder do autor.

V

A companhia do tiro.

Narração de um facto criminoso, praticado pela companhia do *olho-vivo*, que deu em resultado levar para Fernando de Noronha o seu chefe. Neste romance se patenteia não só a *giria* usada entre elles, e desconhecida do povo, como tambem o seu *codigo*. Todos estes romances se acham ligados uns com os outros, ora pelo enredo, ora pelos personagens. Assigna-se nas livrarias : Franceza, Industrial, Fluminense, Quintas, nas tabacarias Havaneza (Recife), Bourgard (Boa-Vista), Restaurant Duria, e na loja do Sr. Lemos á rua da Imperatriz.

Assucar especial

Joaquim Salgueiral & C., proprietarios da mais bem montada refinação desta cidade, scientificam ao publico em geral e especialmente ao commercio, que tem sempre um completo sortimento de assucares, tanto em caroço como refinados, de 1ª, 2ª e 3ª sorte, e especial refinado com ovos, o melhor que se encontra no mercado, e podem de prompto satisfazer qualquer pedido que lhes seja feito, pois para isso tem sempre um grande deposito. Garantem a boa execução e limpeza de seus productos.—Telephone n. 445 -

Rua Direita n. 23

Aviso

Res non verba

Fabio Xavier de Souza Fonseca, medico pharmaceutico homoeopathico, avisa aos seus antigos clientes e ao respeitavel publico, que se acha com escriptorio na rua de S. Francisco n. 12. primeiro andar, dá consultas das 9 ás 12 horas da manhã, e chamados por escripto a qualquer hora ; assim como participa que tem tinturas especiaes homoeopathicas, para asthmaticos, gonorreias, leocorreias, bronchites, erysipellas, rheumaticos ; finalmente tambem tem um preparado homeopathico depurativo e purgativo para syfilles, notando-se que todos estes medicamentos são preparados pela formula homeopathica que não póde produzir nas curas outros incommodos com consequencias a applicação.

Molestia da canna

Processo de purificação especial.
Methodo economico e satisfatorio e de facil applicação em qualquer engenho.
Não terão os senhores de engenho mais prejuizos enormes com a molestia.
Informações e especificações com

Browns & C.

N. 5 - Rua do Commercio N. 5
RECIFE

Curso de piano

Elementar e progressivo

Correspondente aos quatro primeiros annos de conservatorio

ESCOLA MODERNA E METHODICA

Todas as terças e sextas-feiras, das 5 horas da tarde em diante.

O anno lectivo, é do mez de Março á Fevereiro.

Aceita-se alumno em qualquer tempo, porém para a 1ª e 2ª classes (preparatorias) ; porém para a 3ª e seguintes, só no mez de Março.

O alumno já deverá ter noções de musica.

58—Rua da Imperatriz—58

Francisco de Paula Gomes

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Padre Floriano n. 5, 2º andar.

Grande hotel Pitolo

Esplendido restaurant

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se neste, alem das mais esquisitas iguarias a grande novidade

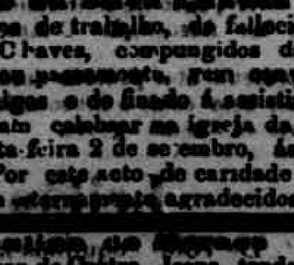
Ostras cheias á portugueza

Unica casa que as prepara, em todas as quartas e sextas feiras, de 11 horas da manhã em diante.

Preços rezumidissimos

A actual gerencia é do Sr. Isidoro Alves Pitolo

Rua da Madre de Deus n. 2



Antonio da Silva Chaves

Os companheiros de trabalho, do fallecido Antonio da Silva Chaves, compungidos da mais acerba dor pelo seu passamento, vem convidar a todos os seus amigos e do finado á assistirem as missas que mandam celebrar na igreja da Madre de Deus, na quinta-feira 2 de setembro, ás 7 horas da manhã. Por este acto de caridade e religião se confessam eternamente agradecidos.

D. [illegible] de Moraes

O Dr. Julio Cesar de Castro Jesus, tendo recebido noticia do fallecimento em 27 de Julho ultimo, de sua cara cunhada, mulher do Dr. Tiburtino Barbosa Nogueira, convida aos amigos e parentos do finado Moraes e do Dr. Tiburtino B. Nogueira e suas familias a assistirem para comparecerem á missa que por sua alma se resará quarta-feira 1 de Setembro, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio desta cidade.

E' barato

Aluga-se o 1º e 2º andares do grande sobrado á rua do Brum n. 84, muito fresco e bem accommodado : na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, larangeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14
Esquina da rua do Regente .Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes urtico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

Regulador da Marinha

Este importante estabelecimento de relojoaria, fundado em 1869, está funccionando agora á rua Larga do Rosario n. 9.

O seu proprietario encarregado da Regulamentação dos relogios : Arsenal de Marinha, Estrada de Ferro de Limoeiro, Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Associação Commercial Beneficente, Estrada de Ferro do Recife a Caxangá, Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe e Estrada de Ferro de Caruarú ; cercado de intelligentes e habeis auxiliares, faz concertos por mais difficeis que sejam, não só em relogios de algibeira, mas de pendula, torre de igreja, caixas de musica, apparelhos electricos e telegraphicos.

O mesmo acaba de receber variado sortimento de relogios americanos que vende de 7$ a 20$ de parede e de mesa, despertadores de nikel.

Aos seus collegas vende fornecimeto em grosso e a retalho : e aceita encommendas para seu correspondente em Paris.

Acha-se bem montado neste estabelecimento um observatorio pelo qual regula todos os relogios maritimos e terrestres.

Recebe assignaturas para dar a hora certa desta cidade pelo telephone n. 458.

Preço commodo

Em frente de seu estabelecimento se acha collocado um relogio, cujos mostradores poderão ser vistos pelos passageiros da Ferro Carril, tendo sempre a hora media desta cidade determinada pelas suas observações astronomicas.

Antonio José da Costa Araujo.

CASA DO OURO
AOS 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 253.ª parte das loterias á beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (65.ª), que se extrahirá a 2 de Setembro.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 400$000 para cima

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Jerony..o da Costa Leite.

EMULSÃO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a tisica, bronchites, escrophulas, rachitis, anemias, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 41

DEPOSITARIOS

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B. Além da acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12, vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte e Dois de Novembro n. 6.

Sitio

Aluga-se e vende-se um sitio em Beberibe: a tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Boa-Viagem

Aluga-se uma grande e excellente casa n'este aprazivel arrabalde com muito bons commodos e perto do banho.

A tractar na rua Larga do Rosario n. 34, botica.

VENDAS

Rede

Vende-se uma rede propria para dispensar viveiro, em perfeito estado, com 18 braças de comprimento e 3 1/2 de largura: a tratar na rua de Fernandes Vieira n. 68.

Almanack da provincia 1886

Um volume com 499 paginas

2$000

A' venda na casa editora, Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Recebemos neste ultimo vapor

Sementes novas de hortaliças

assim como

OBRAS DE VIME

Como sejam:

Cestas para compras de diversos tamanhos

Bandejas para roupa engommada

Balaios para roupa suja

Balaios para facas e garfos

Berços

Condeças

Costureiras

Cadeiras

Voadores para meninos aprenderem a andar.

O especial vinho Figueira para sem a menor composição.

Vinho do Porto engarrafado, o que pode vir ao mercado de mais especial.

Tamancos do Porto para senhoras.

POÇAS MENDES & C.

Rua Estreita do Rosario n. 9

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação; tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem cebolas e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoral. Na mesma compra-se uma balança decimal [illegible]

Para engenhos

[illegible] nova [illegible]

[illegible]

Oleo de [illegible]

Azeite de carrapato.

[illegible]

Vende-se [illegible] á rua [illegible] numero 48.

A Revolução N. 48

á rua Duque de Caxias resolveu vender os seguintes artigos com 25 0/0 de menos do que em outra qualquer parte.

Sedas lavradas de 2$000 por 1$000 o covado.

Cachemiras de cores a 900, 1$000 e 1$200 o covado.

Ditas pretas a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.

Ditas bordadas de seda a 1$500 o covado.

Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.

Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.

Lã com bolinhas a 640 rs. o covado.

Velludilho liso e lavrado a 1$000 e 1$200 o covado.

Pallia de seda a 800 rs. o covado.

Fustão branco a 400, 440, 500, 560, 800 e 800 rs. o covado.

Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.

Nansuc de côr a 300 rs. o covado.

Cretones finos a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Cambraia transparente de 5$000 por 2$500 a peça.

Linon branco com salpicos a 500 rs. o covado.

Casacos de lala a 12$000 um.

Fechos de retroz a 1$000 um.

Idem de lã a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.

Idem de pelucia bordados a 7$000 um.

Chapéos de sol de cores para senhoras a 7$500 um.

Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.

Linhos escossezes a 240 rs. o covado.

Zephiros listrados a 200 rs. o covado.

Brim de linho de côr a 1$000 a vara.

Fustão de côr a 500 rs. o covado.

Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.

Setinetas lisas a 400 rs. o covado.

Ditas lavradas a 500 rs. o covado.

Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.

Cortes de casemira finos a 3$000 um.

Collarinhos de cores e brancos á Lucinda a 1$000 um.

Casemira de côr e preta a 1$800 rs. o covado.

Brim prateado fino a 600 rs. o covado.

Dito liso a 360, 400 e 500 rs. o covado.

Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.

Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.

Camisas de meia a 800, 1$000 e 1$500 uma.

Ditas de linho lisas e bordadas a 30$000 a duzia.

Ternos bordados para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.

Madapolões finos a 5$000, 6$000, 6$500, 7$000 e 8$000 a peça.

Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.

Lenços finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Toalhas felpudas a 4$000, 6$000 e 12$000 a duzia.

Redes hamburguezas de 20$000 por 10$000 uma.

Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.

Alpacas brancas a 400 e 500 rs. o covado.

Setinetas brancas lisas e lavradas a 500 e 560 rs. o covado.

Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.

Colchas bordadas a 5$000, 6$000, e 8$000 uma.

Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.

Henrique da Silva Moreira

Attenção

Só no armarinho

12 Rua larga do Rosario 12

Uma caixa com pennas Perry, 600 rs.

Uma dita com 100 folhas de superior papel amizade, 400 rs.

Uma dita com 100 envelopes, 300 rs.

Maços de lã para bordar, de todas as cores, a 2$500.

Carreteis de linha para machina, um 80 rs.; em duzia tem abatimento.

Uma duzia de botões bola para vestidos, 80 rs.

Um frasco com verdadeira agua de colonia a 500 rs.

Um pacote com fino pó de arroz, 300 rs.

Uma duzia de balleias para vestidos (polidas e forte) a 300 rs.

Um metro de fita de borracha para ligas a 400 rs.

Um pacote com tres sabonetes finos, 300 rs.

Um dito com sabão em pó, 60 rs.

Uma tesoura muito fina para unhas, 800 rs.

Um metro de franja de lã, propria para fichus a 200 rs.

Uma volta com duas ordens de coral, 600 rs.

Um par de finos suspensorios para menino a 800 rs.

Uma borla de arminho para pós de arroz a 200 rs.

Uma louça de Faver, 200 rs.

Completo sortimento de babados e entremeios bordados em cambraia e fustão, e muitos outros artigos por preços sem competencia. Aproveitem.

12 — Rua larga do Rosario — 12

Signal—Bandeira encarnada com letras brancas.

Monteiro

Vende-se ou arrenda-se annualmente uma boa casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados, com um bom quintal todo murado, com algumas arvores fructiferas e com sahida para o rio, por preço muito razoavel: quem precisar dirija-se á rua Duque de Caxias n. 117, que achará com quem tratar.

Polvora, tijolos e telhas

Vende Candido Thiago da Costa Mello em seu deposito á rua Imperial n. 322, olaria—Telephone n. 221.

Jaboatão

Vende-se a padaria e o estabelecimento de molhados, bem afreguezados, e promettendo ainda maior negocio fazer com a ida das officinas da estrada de ferro de Caruarú, proximo á mesma estação, onde ficam situados os estabelecimentos acima, arrendando-se as casas a pessoas que pretender: a tratar em Jaboatão, confronte ao hotel Globo.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Para a festa de Nossa Senhora da Penha

O Pedro Antunes & C.ª receberam grande variedade em leques por todos os preços e provam com os seguintes leques de papel a 300, 600 e 1$.

Ditos de setineta a 1$800 e 2$.

Bonitos leques diaphanos, ultima novidade a 3$.

Completo sortimento em ditos de seda, para 3$ e 5$ até 15$.

E' indispensavel um para fazer o complemento de uma toilette.

Vende a Nova Esperança n. 58 rua Duque de Caxias de Pedro Antunes & C.

Bonitas e largas fitas para um elegante laço. Fitas e [illegible] lojas de seda [illegible] a 1$ e 2$ a vara, por preços que agradam.

Guarnições de vidrilhos de côres para enfeites de vestidos, de diversas côres e muitos outros artigos que [illegible] visita a loja—Pedro Antunes & C.

[illegible]

Grande variedade [illegible]

Receberam o Pedro Antunes & C. [illegible] Nova Esperança.

Cimento portland

Vende-se de diversas marcas, no armazem de Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C. chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas a 80 rs.

Peças de bordados de 200 a 600 rs.

Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.

Fita n. 80 para faxa a 2$500.

Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.

Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.

Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.

Toalhas felpudas a 500, 600, e 1$000.

Duzia de meias para homem a 3$000.

Ditas para senhoras a 3$000.

Luvas de sêda a 2$000.

Meias de fio de sêda para meninas a 1$000.

Colarinhos de linho a 560 rs.

Ditos de algodão a 320 e 400 rs.

Maços de grampos a 20 rs.

Peças de cordão para vestido a 20 rs.

Invisiveis grandes a 320 rs.

Grampos invisiveis a 60 rs.

Um leque de setim (novidade) a 6$500.

Ricas bolcinhas de madreperola de 1$500 á 6$.

Lã para bordar á 2$800.

Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.

Um espelho de moldura por 5$500.

Uma pulseira de fita por 1$200.

Plissé a 400 e 600 rs.

Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38—Rua Larga do Rosario—38

Florida

Loja de miudezas

Rua do Duque de Caxias n. 103

Os proprietarios deste grande estabelecimento de miudezas, modas e para accommodar os interesses da epoca, tem resolvido venderem por menos vinte por cento que em outra qualquer parte.

Pentes electricos á 6 0 rs.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Linha de carritel branca e de cores a 80 rs.

Grampos a 20 rs. o masso.

Invisiveis a 320 rs.

Vestuario de fustão bordado para criança a 3$000.

Pentes de regaço para criança a 100 rs. um.

Baleias a 360 rs. a duzia.

Raspas para anquinhas a 120 rs. o metro.

Bicos com tres dedos de largura a 1$500 e 1$800 a peça.

Linha de cores para crochet a 250 rs. o novello.

Papel amizade a 40 rs. o caderno.

Fita chineza a 320 rs. o masso.

Lenços de linho a 1$500 a duzia.

Lindos bicos de cores com 10 Jardas a 4$ e 5$ a peça.

Uma caixa com tres sabonetes desenhando uma rosa por 500 rs.

Meias de lã de cores para senhora a 1$500 o par.

Fazendas brancas

80 AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz — 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, com competencia de preços, a saber:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$, 5$, 5$500 e	6$50
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Greguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Collettinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, a 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINOS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinos pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque; grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordados, douze metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem á pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac [illegible]

Vende-se a retalho [illegible]

[illegible] ROYAL BLEND marca VIADO [illegible]

BROWNS & C., agentes

Cabriolet

[illegible] commodo; á tratar na rua Duque de Caxias n. 47

Carneiro da Cunha & C.

Liquidam os seguintes artigos mais barato que em outra parte, visto serem alguns comprados em leilão a saber:

Lindos cretones claros a 240 e 280 rs. o covado.

Failles de novos gostos a 400 e 500 rs. o dito.

Fustão com palmas de 1$ a 800 rs. o dito.

Idem com salpicos a 560 e 700 rs. o dito.

Popelinas com listras de seda a 280 e 320 rs., o dito para acabar.

Esguião pardo para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.

Setinetas, novidades, a 320 e 360 rs., cores firmes.

Damascos de lã, largura de 2 metros, proprio para pannos de piano a 1$800 o covado; de cores proprias para mesas a 1$500 e 1$600 o dito.

Merinós pretos para luto, 2 larguras a 900, 1$, 1$200 e 1$500 o dito.

Idem de todas as cores a 1$ e 1$200 o dito.

Casemiras de 2 larguras, padrões inteiramente novos a 1$200, 1$600 e 1$800 o dito.

Setim macáo, de todas as côres, desde 800 rs. a 2$ o dito.

Atoalhado trançado e bordado a 1$400 e 1$500 o metro.

Bramantes de 4 larguras, superiores a 900 rs. e 1$400 o dito.

Idem de puro linho a 2$ o dito.

Idem de uma largura a 500 rs. o dito.

Guarnições de crochets para sofá e cadeiras a 8$.

Riquissimas caixas de dito a 12$ e 14$.

Lindas grinaldas e véos para Exmas. noivas a 14$.

Cortinados bordados a 6$500 e 10$ o par.

Idem em peças com 12 jardas, novos desenhos a 9$.

Toalhas felpudas de cores, para rosto, a 7$500 a duzia.

Meias inglezas, cruas a 3$500, 4$ e 6$ a dita.

Idem arrendadas para senhoras a 8$ a dita.

Ceroulas bordadas de bramante a 12$ e 16$ a dita.

Camisas superiores francezas a 38$ e 42$ a dita.

Cobertas de ganga, forradas a 2$500 e 3$.

Lençoes de bramantes, grandes a 2$.

Chales de casemira, idem, a 2$, 3$ e 5$.

Cortes de casemira ingleza a 3$, 4$ e 5$.

Cheviot superior, de 2 larguras, a 3$ e 3$500 o covado.

Vendas em grosso, damos desconto da praça

59—Rua Duque de Caxias—59

Carneiro da Cunha & C.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 3$500

32—Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratas.

Palitots pretos de [illegible] diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de mulcskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguella para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$500
Collettinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

Fustões, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores, fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. É pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato; na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 5$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitósinho e calça curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto, imitando casemira, a 5$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Grande liquidação

NA

Loja Camacan

Avisamos ao respeitavel publico e especialmente ás Exmas. familias que estamos liquidando os artigos de miudezas existentes neste estabelecimento com 50 0/0 de menos. As Exmas. familias encontrarão bom sortimento e boas pechinchas em todos os artigos, como sejam: bicos brancos finos, a 2$800, 4$500, 4$800, 5$, 6$ e 8$000 a peça com 11 metros, ditos de cores a 4$500, 5$, 7$ e 8$ a peça, bicos pretos com vidrilho, alfinetes a 60 rs. a carta, agulhas finas a 80 rs. o papel, caixinha com alfinetes a 120 rs., pacote com tres sabonetes finos por 400 rs., um pão de sabonete fino a 800 rs., garrafa com agua florida verdadeira a 500 e 800 rs., 1$000 a 1$300, baleias a 300 rs. a duzia, lindo sortimento de espartilho a 4$500, 6$ e 8$000, idem idem de luvas finas, bolsas de couro a 1$500, 5$, 6$ e 7$000, meias finas, ara senhoras a 700 rs o par, oleo cruá verdadeiro a 900 rs. o frasco, agua de colonia fina a 1$ o frasco, linha de machina a 900 rs. a duzia. Além deste annuncio temos muitos artigos que as Exmas. familias verão melhor com a presença á rua Duque de Caxias n. 26.

Taverna

Vende-se uma taverna: a tratar na rua da Detenção n. 25.

A' casa [illegible] de [illegible]

[illegible] das mais [illegible] Capello & C., e vendem [illegible] rua estreita do Rosario n. 1.

200,000:000

LOTERIA DAS ALAGOAS

CORRE NO DIA 7 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar...... 10:006$000.

Ós bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 7 de Setembro 1886, sem falta

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

FAZENDAS BARATAS

Na bem conhecida loja da rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Grande sortimento de madapolões de 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$500 e 8$000

Algodões brancos, superiores qualidades, de 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$ e 6$500.

Superiores cretones de 320 a 500 o covado.

Batistes, lindos padrões, a 200 e 320 rs. o covado.

Fustões brancos de novos desenhos a 440 e 500 rs. o covado.

Cobertas de ganga, forradas, de dous pannos a 3$500.

Ditas de ganga cretone, bonitos padrões, a 3$000.

Lençoes de bramante, de linho de 2$ a 4$000 a um.

Ditos de algodão de 1,800 a 2$500.

Toalhas felpudas, de tamanho regular a 5$000 a duzia.

Ditas grandes para banhos a 2$000 uma.

Lenços de algodão de 1$800 a 2$200 a duzia.

Ditos de algodão, com barra, a 2$400 a duzia.

Brim pardo, claro, a 300, 400 e 700 rs. o covado.

Dito trançado, liso, a 1$, 1$100 e 1$200 o metro.

Cortes de vestidos de cretone de 20$ por 8$000.

Guardanapos de linho de 3$500 a 6$ a duzia.

Grande variedade de anquinhas de 2$ a 5$000.

Meias cruas para homem a 5$, 6$, e 7$000 a duzia.

Algodão trançado de duas larguras a 1$300 a vara.

Bramante de algodão, de quatro larguras, de 1$500, 1$800 e 2$000 a vara.

Dito de linho idem idem de 2$, 2$500 3$ e 4$000 a vara.

Leques de papel, de lindos desenhos, de 500, 800 e 1$000.

Chambres muito bem preparados, para homem, de 5$ a 10$000.

Casemira diagonal, preta e azul escuro, a 2$500 o covado.

Setinetas lisas de todas as cores a 440 rs. o covado.

Guarda pó de brim de linho pardo a 4$, 5$ e 6$000.

Oxford para camisas, lindos padrões, a 280 300 e 340 rs, o covado.

Velbutinas de todas as cores a 1$000 o covado.

Molesquin de cores, bonitos padrões, a 600 rs. o covado.

Merinó preto e azul a 1$400 rs. o covado.

Cortinados bordados para cama e janellas a 8$ 10$, 12, 14 e 16$000 o par.

Grande sortimento de roupa feita para trabalhadores de campo.

Encarregamo-nos tambem de mandar fazer qualquer roupa para homens e meninos, para o que temos um habil official e um grande sortimento de pannos, brins, casemiras, etc.

Quem precisar de algum artigo bom e barato, deverá visitar de preferencia este antigo e acreditado estabelecimento.

Rua Primeiro de Março n. 20

LOTERIA DE ALAGOAS

O portador de dous vigesimos desta importante loteria do custo de 2$200 está habilitado a tirar

20:012$000

Preço em porção

Vigesimo. . . . . 1$000

A' RETALHO

Vigesimo. . . . . 1$100

A RODA DA FORTUNA

36—Rua Larga do Rosario—36

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. ANDRADE FIGUEIRA

(Continuação)

« Ao § 22, dmonstração 6ª, supprima-se o ultimo periodo relativamente ao açude de Quixadá.

« Sejam applicados os 40:000$, com que foi augmentada o v[illegible] do § 6º ar asylo agricola de Santa Isabel, fundado no municipio de Valença.

« Sala das commissões, 17 de Agosto de 1886.—Lucena. - Lourenço de Albuquerque.—Rodrigues Alves.—Silva Tavares. - Guahy.—Carlos Peixoto. »

O Sr. Cesario Alvim diz que estando adiantada a discussão das leis annuas não ha inconveniente em discutir largamente as materias orçamentarias. Tratando do programma de economias do governo, sustenta que estas devem ser feitas antes no pessoal do que nas obras, entretanto vê que o nobre ministro da agricultura creou um lugar de auxiliar technico na sua secretaria, com um ordenado de 8:000$, mas não crê que esse auxiliar possa ser mais util a S. Exc. do que os outros muitos auxiliares technicos que o ministerio já tem. Julga que o pessoal administrativo superabunda e que desse pessoal só a terça parte trabalha.

O orador crê que a camara ha de approvar o orçamento da agricultura como elle se acha, mas duvida que consiga isso no senado.

Referindo-se á fabrica de ferro do Ipanema, diz que é um grande erro querer o governo ser industrial. Comprehende, por motivos que expende, que o governo possua estradas de ferro e as costei por sua conta, mas pensa que o nobre ministro deve procurar dar nova forma a industria de ferro no Ipanema, por isso continu'a a oppor-se ao augmento dessa verba.

Quanto a reducção da bitola da estrada de ferro D. Pedro II, lembra que em 1877, quando essa via-ferrea chegou a Barbacena, opinou pela reducção da bitola, dessa cidade, por isso não se póde oppor hoje a essa medida. Nota, porém, que em nove annos só se tenham construido 50 kilometros dessa estrada.

Diz que com a cultura de café, foram abandonados muitos terrenos nas proximidades da cidade do Rio de Janeiro, que eram então cultivados e estão, hoje abandonados; e chama a attenção do governo para uma empreza que se levanta para a compra de terrenos entre os rios Macacú e Iguassu' que foram outr'ora fertilissimos e que abandonados, tornaram-se insalubres, mas, que podem ser novamente aproveitados, servindo perfeitamente para a colonisação nacional.

Entende que pretender passar subitamente do trabalho escravo para o ponto opposto é uma verdadeira utopia.

Trata da colonisação nacional e diz que muito lucrariamos se o nosso codigo consignasse o que se lê em outros de outros paizes, isto é, que todo a cidadão deve empregar-se em um prazo determinado, e não o fazendo será obrigado a servir no exercito

Conclue declarando que as observações da opposição *longe* de terem por movel contrariar, têm por fim auxiliar o governo para que elle possa resolver as grandes questões economicas e sociaes que devem concorrer para o engrandecimento do paiz, não tendo receio nem pavor do seu futuro economico, pois as nossas forças vivas são poderosas e o seu desenvolvimento depende da direcção do governo.

O Sr. Bulhões Carvalho principia fazendo diversas considerações politicas sobre a ultima situação liberal e declara que vai tratar de certos serviços necessarios á capital do imperio, que é economica a socialmente a parte mais importante do paiz e commercialmente o que tem maior influencia.

Tratando da emigração diz que os gastos não tem sido compensados pelos resultados, mas tambem em grande parte da somma despedida tem sido verdadeiros esbanjamentos e entre outros recorda a compra da ilha das Flores que para servir ao fim para que foi comprada, tem custado [illegible] terras compradas no [illegible] que [illegible] abandonaram e forias para [illegible] Europa vociferando contra o paiz.

A primeira condição de existencia de uma cidade de grande população é ter agua em abundancia, de sorte que se póde dizer que só ha agua bastante quando ha de mais.

Os antigos bem demonstraram a importancia que ligavam ao abastecimento de agua e a prova ahi está no monumental encanamento que construiram: até 1875 a agua era fornecida pelos carregadores ou nas bicas em diversos pontos da cidade. Justifica o credito de 19,000:000$ votado para o abastecimento de agua e sem querer com isto responder aos que dizem que as provincias concorrem para todos os serviços da capital do imperio, diz que bastariam as suas rendas para a satisfação desses serviços.

Falla-se no muito que se faz para a capital, no emtanto nella a agua é pouca, a carne é de má qualidade, a luz carissima, ás estradas mal conservadas e os calçamentos feitos com o credito ou descredito da municipalidade.

Trata de demonstrar como parte do imposto predial e decima urbana pagaria certos serviços.

Entende que não houve razão para reduzir a 12:000$ a consignação de 40:000$ para concerto do aterrado de Santa Cruz. E' o ponto de passagem de todas as boiadas que vem para Santa Cruz, e se não fôr concertado depois custará muito mais caro o que se fizer, pois delle não se póde prescindir:

Referindo-se as despezas para o abastecimento d'agua, diz que a mór parte da quantia foi mal posta, pois com ella não se matou a sede dos habitantes, mas a de alguns especuladores, sumindo-se parte nos pedregulhos da ignorancia.

Diz que melhoramos do antigo systema do abastecimento por que antes era um favor do governo e hoje é um direito, mas que esse abastecimento continua intermittente e limitado. e não chega ás freguezias suburbanas.

Analysa o relatorio do director da repartição do abastecimento d'agua applaude o systema do contador, tendo cada predio um supprimento obrigatorio mediante taxa fixa, que se elevará proporcionalmente na medida da agua gasta além do supprimento obrigatorio.

Quem quizer cascatas e repuchos pague mais do que quem as não quer.

Discorda da proposta de reforma da lei vigente, por causa da taxa agora proposta, pois entende que nessa lei tem o governo meios de fazel-a effectiva.

Entende que não tem razão o nobre ministro quando diz que o systema de contador só póde ser usado quando houver abundancia d'agua, não esse systema tem a grande vantagem de evitar desperdicios e obrigar a pagar o excesso que fôr gasto.

Não concorda com a reducção a 100 litros d'agua por habitante e cita diversos paizes em que o minimo é de 200, sendo em Roma de mais de um milhão.

Para melhor abastecimento é preciso habilitar-se o governo com meios para poder comprar mananciaes, mas previna-se S. Exc. para que sua boa fé não seja illudida como foi a de antecessores seus.

Falla na compra de mananciaes em Iguassu', vendeu-se pelo dobro do que custou toda a fazenda, uma parte della, e no emtanto nessa parte vendida não estão os mananciaes de que reza a escriptura, dando-se o facto muito serio de ter o governo mandado examinar para comprar a cachoeira da Serra Negra que já foi comprada nas serras de Iguassu' e que no emtanto a ellas não pertencia.

Entende que é de máo conselho o desmanchar-se um dos encanamentos que trazem agua do rio do Ouro, estes dous encanamentos foram previdentemente feitos para o caso de qualquer transtorno e desmanchal-o é além de anti-economico prejudicar o outro que está na mesma valla.

Trata do serviço dos trens dos suburbios que deve ser muito desenvolvido e que o póde ser construido-se uma nova linha, o que se póde fazer sem grande despendio.

Tratando das fabricas no centro da cidade, diz que seria conveniente promover uma postura, removendo-as para [illegible] ilha do Governador e pede ao Sr. ministro para conseguir da empreza que faz a navegação para Paquetá barcas tambem n'aquella ilha.

Sustenta a necessidade da construcção de uma ponte no rio Maracanã, para cortar as constantes enchentes e consequentes estragos, não sendo de bom conselho, a rejeição, por parte da commissão, de uma emenda que apresentou consignando quantia para essa ponte, porque, quando houver nova enchente, o governo, como já se deu, ha de gastar mais e sem resultado.

Pergunta o que demora a execução do novo contrato do gaz, obrigando o povo e o governo a soffrer os vexames do anterior contrato.

Estima ouvir do Sr. ministro que a nova companhia tem os meios e breve funccionará,—com effeito muito lucrará a população da côrte.

Depois de diversas considerações sobre os serviços da capital do Imperio, cujas rendas despensariam o tão fallado concurso das provincias, se não fossem todas para a renda geral, diz que para uma cidade nas condições da que se trata não é muito pedir agora luz e ar.

O Sr. Henrique Salles quer responder a algumas observações feitas pelo Sr. ministro da agricultura em 2.ª discussão.

Acha procedentes as arguições feitas ao regulamento expedido para a execução da lei do elmento servil Está na consciencia publica que o pensamento do legislador não foi respeitado e isso com prejuizo do sacratissimo direito da liberdade.

Não póde concordar com o Sr. Cesario Alvim, quanto á reducção da bitola da estrada de ferro D. Pedro II, reducção que julga prejudicial aos interesses da provincia de Minas. Se essa reducção comessasse em Entre-Rios ou Juiz de Fora, teria razão de ser, mas não quando faltam apenas 50 kilometros para chegar a Sabará. Além de tudo, ficam os productos dessa zona sujeitos á baldeação e á demora na remessa.

Pede ao nobre ministro, que dispense um pouco da sua actividade á provincia de Minas, onde ha zonas extensissimas completamente despovoadas e que devem ser attendidas na distribuição da verba destinada á colonisação e immigração. Seria um grande serviço que o nobre ministro prestaria a essa provincia.

O Sr. Jaguaribe Filho diz que a presença do nobre ministro na pasta da agricultura, constitue um ponto de esperança para o paiz.

Lamenta estar separado do seu partido na questão do elemento servil, na qual não o póde acompanhar por motivos que expende.

Entende que o ministerio da agricultura está sobrecarregado de serviço e acredita que seria conveniente a subdivisão do ministerio.

Tratando da immigração, diz que o actual systema não dá resultado, que é preciso adoptar largo plano, mas isto só depois de resolvida a questão do elemento servil. Sustenta a necessidade da divisão das terras e a conveniencia de sua cessão a grandes emprezas para explora-las.

Faz diversas considerações, sobre a immigração em S. Paulo e seus resultados.

Sustenta a necessidade da propaganda na Europa para que não se diga lá como ainda e ha poucos dias—que só os sertões da Bahia, Pernambuco e Minas, servem para immigração européa.

Tratando dos engenhos centraes, diz que deve haver sobre elles a mais rigorosa syndicancia, pois não só não deram os resultados esperados, como foram a fonte de muitos abusos.

Discute a necessidade da divisão da grande propriedade e sente estar finda a hora, não podendo expender outras considerações sobre assumptos que julga de vital interesse para o paiz.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a seguinte ordem do dia para 18:

2.ª discussão do projecto n. 8 deste anno, abrindo um credito ao ministerio da marinha.

Continuação da 2.ª discussão do projecto n. 33 deste anno, abrindo um credito ao ministerio do imperio.

Continuação da 2ª discussão do projecto n. 84 deste anno, abrindo um credito ao ministerio da agricultura.

A's 3 horas ou antes:

Continuação da 3ª discussão do orçamento do ministerio da agricultura.

Levantou-se a sessão ás 5 horas.

SESSÃO EM 18 DE AGOSTO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1º VICE PRESIDENTE

Ao meio dia, feita a chamada que terminou ao meio-dia e dez minutos, abre-se a sessão.

O S. 1º Secretario dá conta do expediente.

E' lido e fica sobre a mesa para ter segundo leitura na primeira sessão, o seguinte projecto:

« A Assembléa Geral legislativa decreta:

Art. 1º Fica o governo autorisado a conceder um anno de licença com o respectivo ordenado ao bacharel Manoel do Nascimento Teixeira, juiz de direito da comarca de Ilhéos, para tratar da sua saude onde lhe convier.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

« Sala das sessões, 18 de Agosto de 1886.—Americo de Souza.—A. Milton. - Pedro Muniz. - Accioli Franco.—Pinto Lima.—Alcoforado Junior. - Araujo Pinho.—Guahy.—Silva Tavares.—Tarquinio de Souza. - Gonçalves Ferreira.—Rosa e Silva. - Alfredo Correia. — Barão de Geremoabo.—Innocencio Góes Junior. —Soriano de Souza.—Henrique Marques. —Ayres de Almeida. - Fernandes da Cunha Filho.—Barão da Villa da Barra. »

Foi approvado o parecer da commissão de pensões e ordenados, mandando ouvir o governo sobre o requerimento dos empregados da secretaria da meritissima junta commercial de Porto-Alegre.

Foi igualmente approvado o parecer da commissão de marinha e guerra, mandando ouvir o governo sobre a pretenção do major José Joaquim Coelho.

O Sr. João Henrique mandou á mesa no dia 10 de Julho a lei do orçamento da provincia do Maranhão, que foi remettida á commissão de assembléas provinciaes e ha pouco foi lida uma representação do corpo commercial do Maranhão reclamando contra algumas disposições dessa lei. Até hoje, porém, a commissão de assembléas provincies não deu parecer, por isso o orador apresenta o projecto que lê, analysando cada um dos artigos do orçamento provincial, que revoga. A simples leitura desses artigos, diz o orador, mostra a sua inconstitucionalidade.

A um aparte do Sr. Candido de Oliveira responde que está convencido que a camara ha de votar o projecto que tem a honra de apresentar.

Quando se discutir o projecto provará os grandes inconvenientes e as perturbações causadas por esses impostos, que foram votados quando a provincia estava em difficuldades financeiras; hoje, porém, a votação do projecto que apresenta será um grande serviço prestado á provincia e não perturbará as suas finanças.

E' lido e fica sobre a mesa para ter segunda leitura na primeira sessão o seguinte projecto:

« Art. 1º Ficam revogadas as seguintes disposições da lei provincial do Maranhão n. 1,303, de 12 de Junho de 1866:

«No art. 1º § 2º, que a sujeita ao imposto decimas de heranças e legados, usufructo, fidei commisso e doação *causa mortis*, os titulos de divida publica;

« No § 24 do citado artigo, a taxa de 2 % creada sobre os despachos livres.

« No § 39 do mesmo artigo a taxa de 1 % sobre as casas commerciaes ou qualquer pessoa que despachar mercadorias estrangeiras, calculada sobre o valor dos direitos que houver pago á alfandega;

« No § 45, tambem do art. 1º, a taxa de 5% sobre o assucar purgado e bruto que entra para consumo da capital, quando procedente de outra provincia;

«Na tabella A a que se refere ao art. 1º § 7º, a taxa de 200$ sobre todas as casas nacionaes e estrangeiras que venderem em grosso arroz, assucar, sabão, sal, fumo e seus preparados e taboado que não forem de producção da provincia;

« Art 2º Ficam revogadas disposições em contrario. »

ORDEM DO DIA

CREDITO AO MINISTERIO DA MARINHA

Entra em 2ª discussão o projecto n. 18 abrindo um credito ao ministerio da marinha.

O Sr. Candido de Oliveira começa dando parabens ao Sr. ministro da marinha pela sua reeleição a despeito da luta entre o presidente da provincia e os chefes do partido conservador do Pará.

Tratando do credito em discussão, diz que é mais uma prova de que continuamos no regimen dos creditos. Disse o nobre ministro da agricultura que os creditos têm sido legados do ministerio esbanjador. O orador pede licença para abrir duas excepções: o credito para o matadouro e o credito para os terrenos do Mangue, que são puramente conservadores.

O ministerio que foi descripto como perturbador e esbanjador vai mostrando a injustiça da accusação; pois o ministerio da fazenda, agora vê-se, deixou uma sobra de mais de 1,000:000$ e o da marinha de 709:000$. O Sr. presidente do conselho, dizendo que esse ministerio era esbanjador, obrigou o orador a estudar os orçamentos e ficou satisfeito com o exame, porque vão apparecendo sobras nos orçamentos com verbas parcamente dotadas como estas para que o nobre ministro pede credito; entretanto as verbas em que o governo faz economias são aquellas para que pode abrir creditos supplementares na ausencia da camara.

Ha um abuso que precisa ser corrigido e que é a causa principal do pedido deste credito: os adiantamentos de soldo aos officiaes podem ser feitos em tres casos legalisados—a promoção, o embarque, e, por excepção, o casamento, entretanto, com qualquer pretexto e ás vezes sem nenhum, os officiaes pedem adiantamentos e os ministros fracos que os vão concedendo.

Tratando do regulamento da Escola de Marinha, diz que é mais uma prova da nossa decadencia em materia administrativa

Depois de ler uma portaria do presidente do Pará rescindindo contrato com uma folha da capital dessa provincia, que publicava os actos officiaes, pergunta se quem escreve essa portaria pode continuar a administrar aquella provincia. O orador nada tem com as dissidencias do partido conservador, mas sente ver que a seriedade do governo fique assim compromettida. Queixa-se de que o nobre ministro ainda não tenha demittido esses funccionarios a bem do serviço publico.

Leu as razões que deu o presidente de Pernambuco para não sanccionar a lei do orçamento daquella provincia e achou que elle procedeu perfeitamente. Esse orçamento revela a decadencia da alta administração do paiz, perdôa dividas e crêa lugares para pessoas designadas. E' uma lei attentatoria das normas parlamentares.

Diz que o seu discurso é uma manta de retalhos e que o culpa é do Sr. presidente que não dá a palavra á opposição nos tres quartos de hora para tratar de certos assumptos.

Pergunta que providencias deu o governo sobre um facto acontecido ultimamente da côrte entre um subdelegado e o major na policia. Quando um official superior do exercito que derramou o seu sangue no campo de batalha defendeu-se pela imprensa de uma accusação grave que lhe foi feita, o nobre ministro da guerra mandou o reprehender e depois prender. O orador não vem censurar por isso o nobre ministro. Essa questão está liquidada. Mas tem razão de queixar-se quando vê que o nobre ministro faz recahir o castigo somente sobre officiaes liberaes.

Lê a narração do facto occorrido ha dias na 8ª estação policial entre o subdelegado Dr. Manoel Francisco Rego Barros, o tenente de policia Lopes e o major do mesmo corpo Fonseca e Silva, que estava á paisana e maltratou com palavras grosseiras o subdelegado, autoridade que pode mandar o major em diligencias. A camara vê como a policia procede na côrte; o facto é gravissimo e o orador não o commenta. Com certeza o governo crê que é inexacto.

O Sr. Fernandes de Oliveira:—O que está ahi é verdade.

O Sr. Candido de Oliveira diz que felizmente não é uma falsidade publicada em uma folha da opposição. Ahi está a declaração do representante da côrte confirmando a verdade do facto. Pergunta que nome tem o procedimento do governo que não lavrou ainda a demissão do official de policia que desrespeitou a autoridade; esse major é um official do exercito, o que aggrava a falta. Compara o procedimento que teve o governo com relação ao coronel Cunha Mattos, com o que está tendo com o official de policia e estranha que tendo o facto occorrido ha dez dias ainda o major não fosse reenviado para o exercito afim de tomar lições de disciplina.

Passando á provincia de Minas, louva a administração do Sr. Portella, que alli teve de passar por amargas contrariedades, promovidas por certos conservadores da provincia; e censura o actual presidente por ter demittido funccionarios antigos e cumpridores dos seus deveres e nomeado outros sem a capacidade precisa para desempenhar os cargos para que foram designados.

Vê com pezar que o governo só pretende concluir o ramal de Ouro Preto e pouco adiantar a estrada de ferro D. Pedro II. O orador vota a reducção das despezas, mas esta reducção é um desastre para a provincia de Minas.

Occupando se com a provincia do Rio Grande do Norte, diz que alli a policia tambem tem feito as suas proezas, como ultimamente em Gurarema, por occasião das eleições, municipaes alli os conservadores sabiam que perdiam as eleições mas como não se é delegado ou subdelegado para perder eleições cercaram os eleitores liberaes para não votarem como o orador mostra lendo o depoimento de testemunhas sobre o facto. O plano, porem, naufragou, os liberaes ganharam as eleições e então fez-se uma duplicata.

O Sr. Mac Dowel (ministro da marinha) agradece ao Sr. Candido de Oliveira as felicitações que lhe dirigio pela sua reeleição assegurando que deve a lealdade dos seus amigos da provincia.

Sobre a censura feita pelo Sr. presidente do conselho em relação aos gastos da situação passada o credito que se discute é mais uma prova da justiça dessa censura. Se o Sr. Candido de Oliveira diz que a responsabilidade de muitos desses gastos cabe em parte ao parlamento que votando mal algumas verbas obrigam o governo a gastar mais: tem razão o nobre deputado.

Em relação ao adiantamento de saldos de que fallou o mesmo nobre deputado se lesse attentamente veria que foram feitas em virtude de lei que ha na verdade outro adiantamentos que o orador, condemna mas os de credito que se discute foram feitas em virtude de lei.

Tratando-se do regulamento da Escola Normal diz que não é exacto ter declinado da responsabilidade e que procurou demonstrar que se esse regulamento tinha defeitos, o tempo os demonstraria e seriam corrigidos, mas nunca disse que era um desastre.

O governo na sua confecção observou a lei, e quanto a não exceder a verba, não a excedeu, embora se diga que podia fazer economias.

O intento do legislador era fundir os dous em um estabelecimento, e isto se fez, devendo declarar que antes de publicar o regulamento ouvio as informações dos competentes. Diz que o governo não pode ser responsavel por erros de copias de actos do poder executivo ou por erros de publicação e admira que se faça agora essa censura quando ha erros em actos anteriores que ainda não foram corrigidos até hoje.

Pondera que o regulamento ainda tem completa execução e que só a terá no proximo anno lectivo.

A lei quiz simplificar o ensino e isto fez não se entendendo que simplificação não é diminuição de cadeiras é sim subordinação do ensino a melhor que foi o que fez.

Nunca declinou da responsabilidade moral e legal de um regulamento publicado depois dos estudos e informações que teve occasião de ler no senado.

Não acompanhará o Sr. Candido de Oliveira na viagem por mar e terra que fez pelas provincias e apenas tocará em alguns pontos.

(Continúa)

FOLHETIM

RIGOLO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

(CONTINUAÇÃO DE ANGELA)

(Continuação do n. 199)

XXXI

Foi sua esposa que recebeu Leão e poz o filho de Benjamin Leroyer em relações com o primeiro escrevente, debaixo da direcção do qual ia ser collocado; visto que, emquanto seguisse o curso da escola de direito faria parte do pessoal do cartorio, convidou-o a jantar e occupou-se cortezmente com elle, até o momento em que chegou Renato Dharville.

Leão apresentou-lhe o seu amigo, e a Sra. Maigret obrigou ambos a jantar, dando-lhe esperanças que seu marido voltaria pelo trem das seis horas da tarde.

Emquanto isto se passava na rua Rivoli procedia-se em Mazas á soltura do Oscar Rigault, e o mascate, louco de contente, porque só se aprecia a liberdade quando ella se perde momentaneamente, recebia a liberdade.

Podia ser uma hora depois do meio dia, quando elle se apresentou na rua Dauphine e perguntou pela irmã.

Sophia, de chambre, acabava de almoçar á pressa; havia se levantado tarde e tinha que sahir.

A sua criada Marietta veio prevenil-a de que uma pessoa desejava fallar-lhe.

— Quem é essa pessoa? perguntou Sophia. E' um sujeito, uma mulher ou um fornecedor?

— E' um sujeito que não conheço.

— Moço ou velho?

— Póde ter de vinte e oito a vinte e nove annos. Elle não está muito bem vestido; mas tem um ar tão patusco.

Patusco! exclamou a bella Sophia, tem o ar patusco?... Então deve ser meu irmão... Manda-o entrar depressa... ou não... eu mesma vou recebel-o.

E levantou-se, n'um pulo, correu para a ante-camara, saltou ligeiramente ao pescoço de Oscar e beijou-o nas duas faces, dizendo-lhe ao ouvido estas palavras:

— Sabes, nada de descahidas diante da minha criada!

— Fica descansada.... respondeu elle, correspondendo aos beijos da irmã.

— Vem, meu Oscarzinho.

E levou-o para a sala de jantar.

- Já almoçaste? perguntou ella.

— Para fallar a verdade, não; e confesso-te que estou com a barriga a dar horas... Trincaria qualquer cousa, fosse lá o que fosse.

— Então trata de te pôr á mesa... Vão-te servir, emquanto eu me visto; porque, não sei se sabes, sou obrigada a sahir.

— Como! tu não ficas commigo para dar um pouco á taramella?

— E' impossivel.... E' absolutamente necessario que vá a Saint-Maur-les-Fossés... Recebi esta manhã uma carta do mestre pedreiro encarregado dos meus negocios... Escreveu-me que appareceu um comprador em boas condições para a minha propriedade da Pie, em que te fallei.... Comprehendes que não devo faltar.

— Eu não podia acompanhar-te?

— Perfeitamente, e conversaremos pelo caminho... Marietta, accrescentou Sophia, trata quanto antes de servir meu irmão... Eu visto-me perfeitamente só.

E ella desappareceu; quanto a Oscar, deslumbrado pelo luxo relativo que o cercava e de que elle até então nem sequer fazia idéa, pôz-se a mesa.

— Sebo! murmurava elle contemplando as *étagéres* de carvalho esculpturado e as cadeiras guarnecidas de couro amarello imprensado, isto aqui é rico e *chic*. Ah! a mana está em uma bonita posição!... Fiz bem em vir procural-a.

Marietta pôz diante delle uma terrina de *foies-gras*, a metade de uma lagosta e uma garrafa de vinho de Bordéos.

Devorou, extasiando-se, com o exquisito gosto destas comidas finas; unicamente o vinho de Bordéos é que lhe pareceu fraco.

— Isto custa muito caro, por causa do distico; mas não vale o *petit bleu* das tavernas.

Ao cabo de dez minutos, Sophia tornou a apparecer.

Trazia o chapéo na cabeça e vinha calçando as luvas.

— Não ha tempo a perder... disse ella, é preciso que tomemos o trem das duas horas e meia, na Bastilha... Marietta vai buscar uma carruagem.

A criada obedeceu, deixando sós irmão e irmã.

— E' então! exclamou com alegria Oscar, quando vio fechar a porta, *liberté, libertas*! a innocencia foi proclamada!

— Escio! disse Sophia pondo o dedo na bocca. Não fallemos disso aqui.

— Mas visto que estamos sós.

— As paredes têm ouvidos!... E' inutil contar os teus negocios particulares a quem não tem nada com elle... Conversaremos no fiacre, engole o teu café e o copinho em dous tempos e tres movimentos....

E, mesmo com a sua mão, encheu a chicara e o calix do mascate, que os bebeu de um trago, exclamando com uma grande gargalhada:

— Isto faz bem ao lugar por onde passa!...

Marietta voltou.

— A carruagem está lá em baixo, minha senhora... disse ella.

E entregou um numero a Sophia.

— Vamos, a caminho e depressa!.... disse esta. Os dias são pequenos, e é necessario, depois de estar na estação, ir á nossa casinha com pé leve.

— Estou prompto. Faço te os meus cumprimentos a respeito do teu cognac, é delicioso!...

— A senhora volta para jantar? perguntou a criada.

— Com meu irmão, sim... Por consequencia, veja como arranja isso.

— Caracóis! com feijão, salsa-me que sem gaitas!... insinuou o mascate.

— Tripas e carneiro e o feijão.

— E uma pratalhada de tripas, á moda de Caen, não é verdade? E seis duzia de caracóes, hein?

-- Tudo o que quizeres... disse Sohia, rindo. Ouves, Marietta? Vá, vamos!....

Instantes depois, irmão e irmã entravam no fiacre e o fiacre rodava para o caminho de ferro de Vincennes

— Agora não ha perigo, disse a amante do Sr. de Gevrey. Conversemos.

— Mais vale tarde do que nunca.

Oscar contou por miudo o seu ultimo comparecimento diante do magistrado formador da culpa, e como a sua innocencia foi demonstrada por tão completa maneira.

— Eu não duvidava de ti... replicou Sophia, estava certa, de antemão, que sahirias branco como a neve... Mas ha um assassino... Quem será?

— Ah! procura! O assassino é o nomem de Marselha que comprou uma navalha igual á minha; unicamente, para onde se safou elle? Com um milhão de raios se encontro aquelle patife! Logo o conhecia, quando mais não fosse, senãopelos *luzios*, e afianço-te que havia de me pagar a brincadeira! Deitar-lhe a mão é que não é facil!

— Pois sim, mas nada de asneiras! Não arranjes por ahi alguma facada.

Fica descansada. Não tenho nenhuma vontade de ficar com a pelle furada; porque não tenho outra de sobresalente...

— E depois, tenho que te fazer umas pequenas recommendações.

— Anda, mana... sou todo ouvidos.

— Tu és habilidoso, activo e intelligente; mas gostas muito de vadiar pelas barreiras com os peiores crapulas de Pariz... E' necessario deixar essa gente, se queres que sejamos bons amigos... Ponho ao teu dispôr um estabelecimento bem arranjadinho e tu ficarás completamente um homem sério.

— Como tu estás uma mulher de seriedade, disse Oscar, rindo. Comprehendo que, quando se é irmão de uma irmã que tem tão bons conhecimentos, devemos tomar juizo, sobretudo para a não prejudicar.

— O que tu já fizeste, sem querer.

— Ora essa, e [illegible]!

— A tua prisão e o grande chinfrim que eu fui fazer, a teu respeito, tiveram como resultado um rompimento.

— Ora, deixa-te disso! Visto que ficou provado que eu estava innocente, o homem ha de voltar!

— Não espero que isso aconteça... Se elle tivesse de voltar, já o teria feito.... Demais, eu não me queixo de ti. Por fim de contas, para mim é o mesmo. *Amolava-me* de maneira horrivel, o tal magistrado! E' só eu querer, e arranjar outro melhor!

— Creio facilmente. Tu és uma mulher soberba! Verdade, verdade, de tres annos para cá tens te feito cada vez mais bonita.

O fiacre parou e interrompeu se o dialogo.

Tinham chegado á estação do caminho de ferro de Vincennes.

Sophia metteu dous francos na mão de Oscar e disse-lhe:

— Vai depressa tomar dous bilhetes de primeira classe, ida e volta, para Saint Maur-les-Fossés, entretanto vou pagar a carruagem.

Oscar correu ao bilheteiro.

Cinco minutos depois o irmão e a irmã estavam installados n'um compartimento de primeira classe do trem que corria para Brie-Comte-Robert.

Em Saint-Maur apearam-se.

— Onde vais tu com esse andar?

— A' casa de Damichel, o meu mestre padeiro.

— E' longe?

— A dous passos... Tomarei as chaves, do que elle é depositario, e vou dizer-lhe que me acompanhe a Pie, e quando formos pelo caminho fallaremos do negocio que me traz aqui... Quero que vejas a minha casa...

Oscar e Sophia desceram a rampa do caminho de ferro para se dirigirem á casa do empreiteiro encarregado da venda da casa.

Demichel estava ausente.

— Quando volta? disse Sophia muito aborrecida.

— Ao meio dia, respondeu o empregado do mestre pedreiro.

— Então volto cá ás cinco horas. Diga-lhe que me espere, e dê-me as chaves. Vou ver a minha casa.

O empregado entregou o mólho de chaves que Sophia pedio.

Sophia, servindo de guia a Oscar, dirigio-se para a ponte de Creteil, afim de seguir o caminho que conduzia directamente á sua casa.

O tempo estava frio, mas muito secco, tornando o exercicio de andar particularmente agradavel.

Em menos de trinta minutos chegaram á propriedade de Sophia.

Os nossos leitores conhecem já esta propriedade.

E' a que Luigi, o official armeiro e a alma damnada de Paroli, tinha escolhido para a sua expedição do dia seguinte.

Sophia abrio a porta do jardim.

— Quando um imbecil me deu isto, disse ella, julgava gostar do campo; por consequencia passei aqui metade do verão ultimo, protestando que nunca mais tornariam a apanhar aqui, porque morria de aborrecimento.

— O que é isto aqui? perguntou Oscar, designando a pequena construcção situada á esquerda da entrada.

— Isto é a cavallariça e a cocheira, respondeu Sophia.

— Então tu tiveste carro?

— Um coupé e um cavallo... Tive uma occasião em que fui inteiramente *chic*!... O cavallo vendi; o coupé ficou na cocheira. Se o comprador da casa não se arranjar, leval-o-hei para Pariz e para o Cattersall.

— Bravo, mana, tu tratavas-te!... Tu imaginavas, quando eras brunidora em Belleville, que havias um dia de ter carruagem?

— Ora essa! por que não?

Emquanto fallava, Sophia tinha aberto a porta da cocheira.

Oscar entrou.

— Olá! disse elle, admirando o coupé; isto não é obra de fancaria! Um carro amarello, de filetes vermelhos e forrado de setim, isto é *luxo*. Tem alguma cousa pintada nos lados... O que quer dizer isto?

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.